



RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

DEPARTAMENTO
REGIONAL PA

SENAI *Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial*



RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

DEPARTAMENTO
REGIONAL PA

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARÁ

Alex Dias Carvalho

Presidente

Gabinete da Presidência

Fábio Contente Biolcati Rodrigues

Chefe do Gabinete

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI/PA

Alex Dias Carvalho

Presidente do Conselho Regional

SENAI – Departamento Regional do Pará

Dário Antônio Bastos de Lemos

Diretor- Regional



RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

DEPARTAMENTO
REGIONAL PA

SENAI *Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial*

© 2026. SENAI – Departamento Regional PA

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SENAI|DN

Departamento Regional PA

FICHA CATALOGRÁFICA

S491r

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Regional do Pará.
Relato Integrado / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. – (Belém): SENAI|PA,
2026.

101 p. : il.

1. Relatório de Gestão 2. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial I. Título

CDU: 658.3

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial -
SENAI/PA

Sede

Trav. Quintino Bocaiúva, 1588, Nazaré
66035-190, Belém - PA
Tel.: (91) 4009-4906
www.senaipa.org.br

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (91) 4009-4770
sac@senaipa.org.br



RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

DEPARTAMENTO
REGIONAL PA

SU MÁRIO



08 | Mensagem ao Leitor

12 | Sobre este Relatório

15 | Nossa História

26 | Nossa Estratégia e Nossos Resultados

62 | Anexos

75 | Lista de Siglas



MENSAGEM AO LEITOR



Prezado(a) leitor(a),

É com grande satisfação que apresento o Relatório de Gestão do SENAI/PA, referente ao exercício de 2025. Este documento traduz o compromisso permanente da instituição com a excelência na gestão, a transparência e a geração de valor para a indústria paraense, seus trabalhadores e para a sociedade em geral.

O ano de 2025 foi marcado por um cenário econômico, político e social desafiador, caracterizado por transformações tecnológicas aceleradas, demandas crescentes por inovação, sustentabilidade e qualificação profissional, além de debates globais relevantes sobre o futuro do planeta. Nesse contexto, destaca-se a realização da COP30 no Pará, que ampliou o protagonismo da Região Amazônica nas agendas de desenvolvimento sustentável. O SENAI/PA atuou de forma ativa como parceiro em iniciativas alinhadas a esse evento, especialmente por meio da Jornada COP+, contribuindo com ações voltadas a práticas sustentáveis, reforçando o compromisso da indústria paraense com uma economia mais verde, inclusiva e responsável.

Diante desse cenário, reafirmamos nossa direção estratégica fundamentada em pilares que orientam nossas decisões e ações: educação profissional de qualidade e serviços de tecnologia e inovação, integrados às diretrizes ESG e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Essa estratégia tem permitido ao SENAI/PA responder com agilidade às necessidades da indústria e da sociedade, refletido no índice positivo de 86% na pesquisa que mede a aderência do SENAI à demanda da indústria, fortalecendo nosso papel como agente de desenvolvimento social e econômico.

Os resultados alcançados ao longo do exercício destacam esse direcionamento. Ressaltamos avanços expressivos na educação profissional, e fortalecemos trajetórias formativas – incluindo qualificação, cursos técnicos, aprendizagem industrial, trilhas híbridas e formação continuada – alinhadas às demandas dos setores produtivos paraenses e construídas em diálogo com empresas e lideranças. Também ampliamos o uso de soluções digitais, tecnologias educacionais e modelos presenciais, semipresenciais e EaD, expandindo o acesso em diversas regiões do estado. Com isso, contribuímos para aumentar a empregabilidade, apoiar a requalificação frente a novas tecnologias e consolidar parcerias

estratégicas com indústrias e governos, em sintonia com a agenda de neointustrialização e o desenvolvimento regional do Pará. Na área de tecnologia e inovação, o SENAI/PA segue se consolidando como um catalisador do ecossistema de inovação paraense, integrando conhecimento técnico de ponta, infraestrutura laboratorial e uma profunda compreensão da indústria regional, atuando como vetor de desenvolvimento econômico e social, preparando a indústria local para os desafios da digitalização e da sustentabilidade, pilares indispensáveis para o futuro do estado. Essas conquistas convivem com desafios relevantes, que exigiram decisões responsáveis, priorização de recursos e aprimoramento contínuo dos processos de gestão.

Nosso modelo de governança é continuamente aprimorado, assegurando integridade, ética, conformidade e transparência na condução das ações institucionais. A gestão responsável e o acompanhamento sistemático de indicadores permitiram maior precisão na tomada de decisões e no monitoramento do desempenho, com informações fidedignas, completas e acessíveis, disponibilizadas também por meio do Site da Transparência (<https://transparencia.senaipa.org.br/>).

Reitero, por fim, minha responsabilidade pela integridade deste Relatório de Gestão, assegurando que as informações aqui apresentadas refletem, de forma precisa e transparente, o desempenho, os resultados e os desafios do SENAI/PA no exercício de 2025.

Convido o (a) leitor (a) a conhecer, ao longo das próximas páginas, os principais resultados, iniciativas e impactos gerados pelo SENAI/PA, reafirmando nosso compromisso com o desenvolvimento do Pará e do Brasil.

Boa leitura!

Alex Dias Carvalho
Presidente da Federação das
Indústrias do Estado do Pará (FIEPA)
Presidente do Conselho Regional
do SENAI Pará



SOBRE ESTE RELATÓRIO



Neste relatório, sob forma de relato integrado, o SENAI/PA dá transparência à sua abordagem de criação de valor para a indústria e para a sociedade. Além disso, demonstra a aplicação dos seus recursos e a contribuição para o aumento da competitividade industrial e a equidade social.

Convidamos você, leitor, a conhecer quem somos, o que fazemos, como nos diferenciamos e contribuímos para o setor industrial, seus trabalhadores e a sociedade civil.

Destacamos que o Relatório de Gestão e o Site da transparência e prestação de Contas TCU integram a Proposta de comunicação da entidade com suas partes interessadas e que, juntamente com o Rol de Responsáveis e Demonstrações Contábeis, atendem aos elementos obrigatórios da Instrução Normativa 84/2020 – TCU.

Em complemento às informações dispostas neste relatório, considerando o compromisso do SENAI/PA em promover a ampla divulgação dos dados e fatos de sua gestão, informações adicionais encontram-se disponíveis podendo ser acessadas por meio do link abaixo:

<https://transparencia.senaipa.org.br/>





**QUEM
SOMOS**

NOSSA HISTÓRIA

Elaborar e executar programas de educação profissional e contribuir para o desenvolvimento tecnológico da indústria. Com essa finalidade, em 1942 o SENAI foi criado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio do Decreto-Lei nº 4.048/42, amparado pela Constituição de 1937 - art. 129.

Protegidas por essa legislação, surgiram as escolas de aprendizagem criadas pelas indústrias e os sindicatos econômicos. Os auxílios e subsídios dados a elas pelo Poder Público seriam estabelecidos pela atuação do Estado nessa relação. Começava, então, uma coparticipação das entidades com a União. Mesmo não sendo parte do Estado, seriam cooperadores ou colaboradores, numa espécie de parceria público-privada. Ficou determinado, também, que o SENAI teria receitas próprias, recolhidas obrigatoriamente das empresas industriais, e, portanto, seria uma entidade privada, organizada e administrada pela CNI.

Ficou definido que a aplicação majoritária dos recursos deve se dar nos estados da Federação em que são arrecadados, sob a gestão dos Departamentos Regionais (DRs) respectivos.

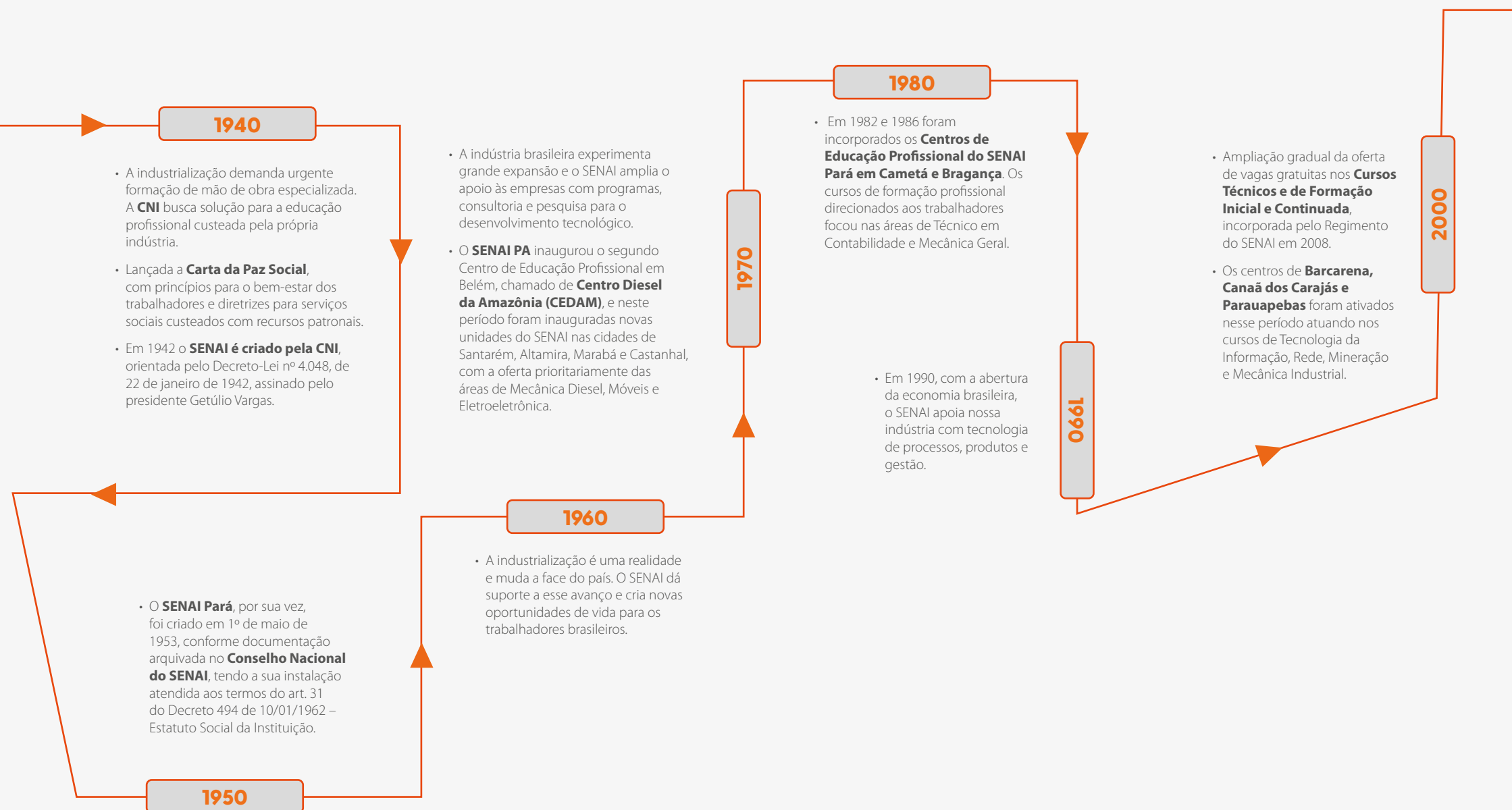
O Decreto Presidencial nº 494/62 deu vida ao Regimento do SENAI, ainda nos anos 60. Sob o regime de unidade normativa e de descentralização executiva, a Entidade se organizou estruturalmente, para permitir a execução da sua missão. O SENAI materializou suas normas e compôs seus órgãos de administração nos âmbitos nacional e regional (estadual) com o mais alto grau de autonomia que organismos pertencentes à mesma pessoa jurídica possam ter.

No Sistema SENAI, o Departamento Nacional (DN) tem o papel de articulador nacional: promove os objetivos institucionais da Entidade, pactua diretrizes estratégicas e formula soluções para o negócio, além de destinar recursos financeiros em programas e projetos de interesse nacional e das regiões do país. Os DR's atuam nos estados e são autônomos na administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

Grandes ações demandam recursos. Para, efetivamente, cumprir suas estratégias com a indústria, além de estimular o avanço que o setor requer, o SENAI/PA está amparado pelo artigo 1º do Decreto-Lei nº 6.246/1944 e pelo Decreto-Lei nº 2.318/1986, os quais preveem que as empresas recolham, para o SENAI, 1,0% da Folha de pagamento, combinado com o Artigo 6º do Decreto-Lei nº 4.048/1942, que determina que as empresas com mais de 500 funcionários recolham 0,2% ao SENAI/DN. Isto se dá em forma de contribuições mensais obrigatórias, amparadas pela legislação em vigor.

Integram o conjunto de recursos, as receitas provenientes da venda, pelo SENAI/PA, de produtos e serviços.

NOSSA HISTÓRIA



2010

- Expansão do atendimento em educação profissional e implantação dos **Institutos SENAI de Tecnologia e de Inovação**, firmado pelo *Novo Pacto Empresarial 2011-2014*.
- Foco na consolidação da qualidade dos serviços de educação profissional e desenvolvimento dos negócios dos **Institutos SENAI de Tecnologia e Inovação**, estabelecido no **Planejamento Estratégico 2015-2019**.

2020

- Em 2011 foram implantados os **Centros de Educação Profissional em São Miguel, Paragominas e Juruti**.
- O **ISI-TM** iniciou suas atividades operacionais em Belém/PA, atuando na execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I), voltados para empresas atuantes em diversos segmentos do setor mineral.

2024

- O programa **SENAI + Digital** foi implementado em **11 unidades operacionais do SENAI no Pará**, visando modernizar a rede de educação profissional e tecnológica.

2025

- Para a **Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30)**, o SENAI integrou a **Jornada COP+**, principal plataforma multissetorial de mobilização da indústria amazônica para a agenda climática.

Conheça mais sobre a atuação do SENAI em 2025 no Relatório de Gestão

O QUE FAZEMOS

Com mais de 70 anos de experiência, o SENAI/PA é uma instituição fundamental para o fortalecimento da indústria do Pará, atuando com destaque em duas áreas que estrategicamente se complementam: Educação Profissional & Inovação e Tecnologia. Presente em 12 municípios paraenses, seus recursos viabilizam atendimento em todo o Estado.

Com o suporte de um modelo de governança, o Departamento Regional orienta e promove a troca de experiências, conectando as Unidades Operacionais por meio de redes colaborativas nas suas áreas de atuação: a Educação Profissional oferecida pelo SENAI/PA prepara trabalhadores para atender às demandas da indústria, garantindo a formação de profissionais para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Em paralelo, suas ações no campo de Inovação e Tecnologia contribuem para o desenvolvimento de soluções tecnológicas e de processos inovadores, que aumentam a competitividade e eficiência das empresas. Dessa forma, o SENAI/PA não apenas qualifica profissionais, mas também impulsiona a modernização e o crescimento do seu setor mantenedor.

O fruto dessa atuação visionária em sua concepção, complementar e harmônica em sua execução, é uma indústria forte, apta a enfrentar os desafios de um mundo competitivo e globalizado.

Educação Profissional

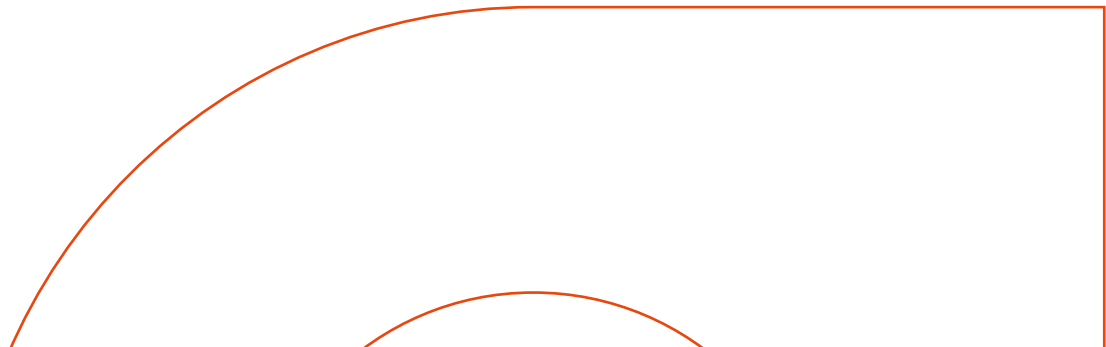
A Educação Profissional e Tecnológica do SENAI/PA consolidou-se, ao longo de 2025, como um dos principais motores de transformação para a competitividade industrial do estado. Alinhada ao propósito institucional de “transformar vidas para uma indústria mais competitiva” e ao Plano Estratégico Sistêmico, sua atuação

contribuiu diretamente para o fortalecimento das competências profissionais demandadas pelo setor produtivo paraense — marcado pela diversidade industrial, pelas cadeias de mineração, metalmeccânica, alimentos e bebidas, logística, energia e serviços especializados.

A oferta educacional priorizou trajetórias formativas completas, estruturadas para atender os diferentes perfis de estudantes e trabalhadores. Em 2025, foram fortalecidos itinerários que articulam:

- Qualificação e Aperfeiçoamento Profissional, com foco na atualização constante dos trabalhadores da indústria;
- Cursos Técnicos, alinhados às demandas emergentes dos setores estratégicos do Pará;
- Aprendizagem Industrial, ampliando a inserção produtiva de jovens;
- Trilhas híbridas e flexíveis, integrando recursos digitais e ambientes pedagógicos baseados em competências;
- Formação Continuada, permitindo que trabalhadores se requalifiquem ao longo da vida, acompanhando as transições tecnológicas.

Essas iniciativas foram desenvolvidas com base em diálogo contínuo com empresários, sindicatos, Conselhos Regionais e lideranças industriais, garantindo aderência plena às necessidades da indústria paraense.



Metodologias e inovação pedagógica

A atuação educacional do SENAI/PA foi ampliada por iniciativas estruturantes que fortaleceram o ecossistema de inovação, tais como:

- Expansão das soluções educacionais digitais, levando oportunidades formativas a municípios distantes por meio de plataformas e ferramentas digitais;
- Uso intensivo de tecnologias educacionais, simuladores e laboratórios conectados às demandas 4.0;
- Integração com a Rede SENAI de Inovação e Tecnologia, aproximando pesquisa aplicada, empreendedorismo industrial e formação profissional;
- Flexibilização dos modelos pedagógicos — presencial, semipresencial e EaD — o que aumentou a capilaridade e permitiu experiências formativas mais personalizadas.

No Pará, essa flexibilidade foi essencial para atender regiões como Oeste, Baixo Amazonas, Sudeste e Nordeste paraense, garantindo que trabalhadores de diferentes localidades tivessem acesso à educação profissional de qualidade.

Resultados estratégicos e contribuições para o SENAI

A Educação Profissional e Tecnológica do SENAI/PA contribuiu de forma direta para nossos Objetivos Estratégicos, notadamente:

- Ampliar a empregabilidade, fortalecendo a inserção produtiva de jovens e trabalhadores na indústria paraense;
- Fomentar a formação de jovens por meio da Aprendizagem Industrial e dos cursos técnicos ofertados nos Centros de Educação Profissional do estado;
- Apoiar a requalificação profissional, reforçando o papel do SENAI na preparação de trabalhadores para novas tecnologias e processos industriais;

- Implantar modelos de ensino diversificados, ampliando o uso de metodologias inovadoras e tecnologias educacionais;
- Fortalecer parcerias estratégicas com indústrias, governos municipais e estaduais, e instituições do setor produtivo — em consonância com o movimento nacional de neoindustrialização e com a agenda de desenvolvimento regional do Pará.

Inovação e Tecnologia

A rede de Inovação e Tecnologia do SENAI no Pará é um motor essencial para transformar as vocações regionais em cadeias produtivas de alto valor agregado. Por meio de seu instituto de inovação, o SENAI/PA atua diretamente no suporte à indústria paraense, oferecendo suporte técnico que vai desde a gestão da inovação até o desenvolvimento de soluções tecnológicas avançadas que consideram as particularidades da Amazônia, como o uso sustentável de recursos naturais e a logística complexa da região.

Os produtos e serviços oferecidos no estado, como consultorias em gestão da inovação, eficiência energética e análise de materiais em laboratórios especializados, geram impactos diretos na competitividade das empresas locais. Ao implementar melhorias nos processos produtivos, as indústrias paraenses conseguem reduzir desperdícios e aumentar a qualidade de seus produtos, o que é fundamental para a inserção das empresas do Pará tanto no mercado nacional quanto em exportações internacionais, garantindo conformidade com normas ambientais e técnicas cada vez mais rígidas.

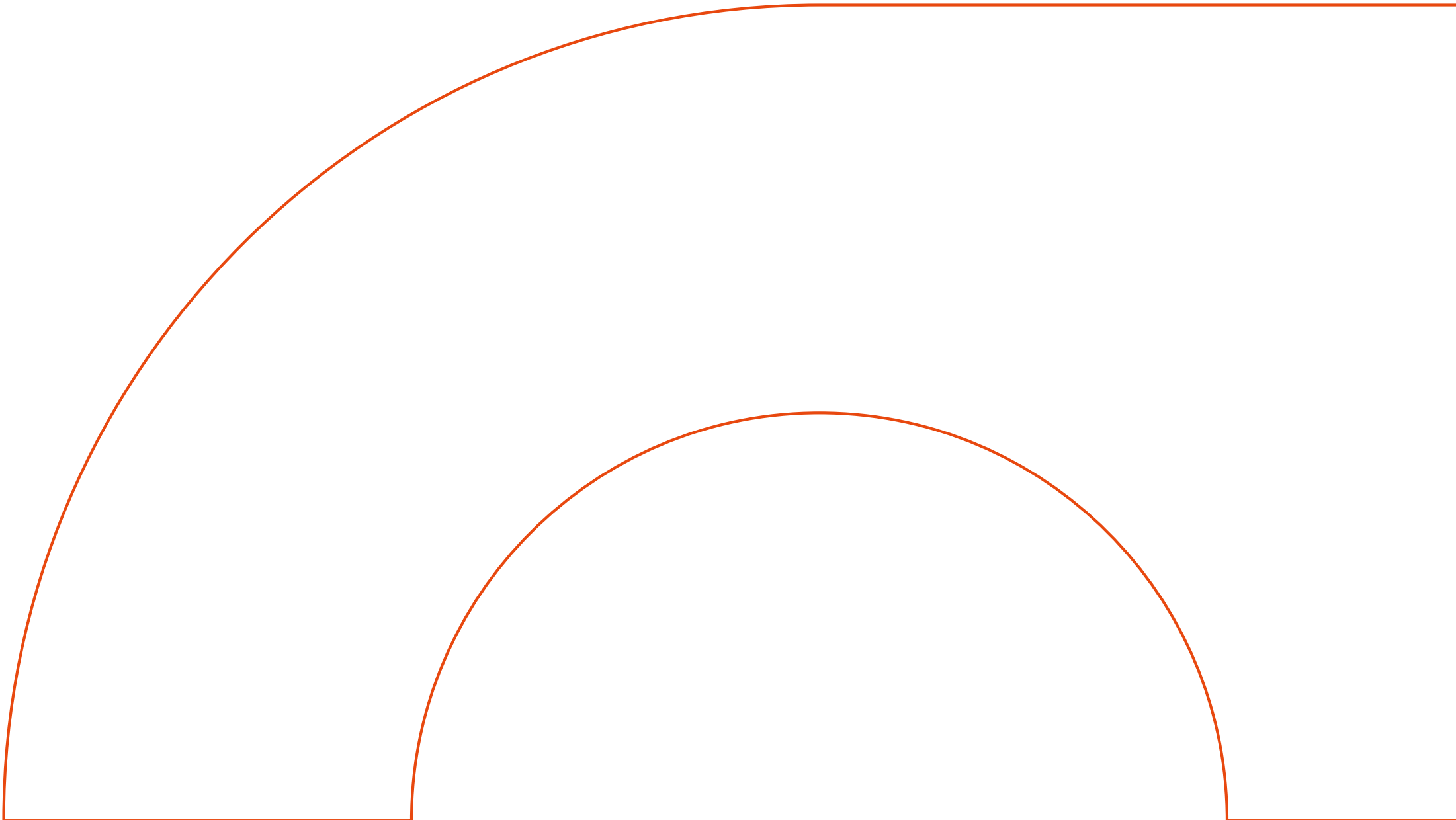
Um diferencial marcante do SENAI/PA em relação ao mercado de consultoria privada é a capacidade de realizar pesquisa aplicada com foco no desenvolvimento regional. Enquanto consultorias genéricas aplicam modelos prontos de outros estados, o SENAI/PA entende as dores específicas do setor industrial paraense, seja na agronegócio, na mineração ou no setor de alimentos. Isso permite que as soluções sejam adaptadas à realidade local, garantindo que o investimento em tecnologia seja, de fato, traduzido em crescimento sustentável para o empreendedor da região.

Além disso, a infraestrutura tecnológica e os programas de gestão e inovação disponibilizados no Pará facilitam o acesso a editais de fomento, como os da Embrapii, reduzindo o risco financeiro para empresas locais que desejam inovar. Esse apoio é um divisor de águas, permitindo que micro e pequenas empresas paraenses — que muitas vezes não teriam recursos para investir em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) sozinhas — possam testar, prototipar e validar novos produtos com o suporte de especialistas de alto nível.

O Instituto SENAI de Inovação em Tecnologias Minerais – ISI/TM, atua em rede composta por 28 Institutos SENAI de Inovação (ISIs), sendo 27 operacionais. Desses, 17 acessam recursos da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), 23 são credenciados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e 13 pelo CATI (Lei de Informática). A Rede ISI tem mais de 1,5 mil colaboradores em pesquisa, com histórico de mais de 3,3 mil projetos de P&D+I. Ao todo, já foram atendidas mais de 1,3 mil empresas de distintos portes e setores, totalizando mais de R\$ 2,4 bilhões de recursos mobilizados em projetos. Somos movidos por inovar e estimular o poder de transformação da indústria, contribuindo para um mundo justo e sustentável. Atuamos em pesquisa aplicada indutora de inovação, criando conexões entre ciência e indústrias, para o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e processos que ampliem a competitividade industrial.

A rede de inovação do SENAI é responsável por uma contribuição anual média de 0,66% no PIB brasileiro, conforme aferido no período entre 2012 e 2019. Para cada R\$ 1 investido na rede SENAI ISI, há uma contribuição média ao PIB de R\$ 18 por ano.

Em última análise, o SENAI/PA se posiciona não apenas como um prestador de serviços, mas como um catalisador do ecossistema de inovação paraense. Ao integrar conhecimento técnico de ponta, infraestrutura laboratorial e uma profunda compreensão da indústria regional, o SENAI-PA assegura que a tecnologia atue como um vetor de desenvolvimento econômico e social, preparando a indústria local para os desafios da digitalização e da sustentabilidade, pilares indispensáveis para o futuro do estado.



COMO ATUAMOS

Governança

O sucesso do SENAI em atender ao seu público-alvo em todas as regiões do País é fundamentado em um modelo de governança que está preparado para operar em rede e implementar estratégias acordadas entre os Departamentos Nacional e Regionais, alocando de forma estratégica os recursos arrecadados em benefício da indústria. Esse modelo de governança é estruturado de maneira descentralizada em dois planos que interagem e se complementam de modo harmonioso para alcançar os objetivos do SENAI: o plano externo e o plano interno.

Governança no plano externo

O SENAI é um Serviço Social Autônomo com personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, vinculado ao Sistema Confederativo Sindical da Indústria, que não integra a Administração Pública. Sua estrutura de governança é administrada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), de acordo com o Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de junho de 1942, a quem também coube a elaboração do seu Regimento, destinado a estabelecer normas para sua organização e direção, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 494, de 10 de janeiro de 1962.

A governança no plano externo decorre da vinculação da entidade à Confederação Nacional da Indústria. Uma vez criado o SENAI, coube – e continua cabendo – à CNI a iniciativa de definir a estrutura organizacional, os poderes, as competências, a composição e a forma de funcionamento dos órgãos internos, bem como exercer, direta ou indiretamente, a administração superior da entidade.

A lei atribuiu à CNI a função de organizar e dirigir o SENAI porque, como representante legal do conjunto das empresas industriais responsáveis pelo seu financiamento, na

forma prevista no Art. 240 da CF/88, detém a legitimidade para, em nome delas, exercer o controle e a administração superior da entidade que financiam.

Além disso, essa instituição é profunda conhecedora das demandas das indústrias e dos industriários, na medida em que seus quadros diretivos são, obrigatoriamente, preenchidos por empresários industriais, que logram imprimir no SENAI uma gestão privada e dotada de visão empresarial.

E, ao conceber a estrutura organizacional do SENAI, a CNI compartilhou com as Federações das Indústrias estaduais, nas quais participam os sindicatos representativos das categorias econômicas industriais, a função de dirigi-lo, com o objetivo, nessa descentralização, de conferir à governança da entidade maior legitimidade, agilidade e proximidade com as especificidades regionais.

Governança no plano interno

A governança no plano interno, estabelecida no Regimento do SENAI, é exercida por órgãos nacionais e regionais, sob regime de unidade normativa e descentralização executiva.

Compõem os órgãos nacionais, com jurisdição em todo o País, o Conselho Nacional – órgão colegiado com função normativa e fiscalizadora superior; e o Departamento Nacional – órgão administrativo incumbido de promover, de forma executiva e sistêmica, os objetivos institucionais.

Cabe também ao Conselho Nacional constituir a Comissão de Contas, com atribuição de fiscalizar a execução orçamentária e a movimentação de fundos do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais.

Por sua vez, os órgãos regionais, instalados em cada estado e no Distrito Federal – onde houver federação de indústrias filiada à CNI –, são integrados por um Conselho Regional, com função normativa local, e por um Departamento Regional responsável pela administração e execução dos serviços institucionais, na respectiva base territorial. O Presidente da Federação das Indústrias do estado exerce o cargo de Presidente do Conselho Regional e, em conjunto com o Presidente do Conselho Nacional, nomeia um diretor para a direção do Departamento Regional.

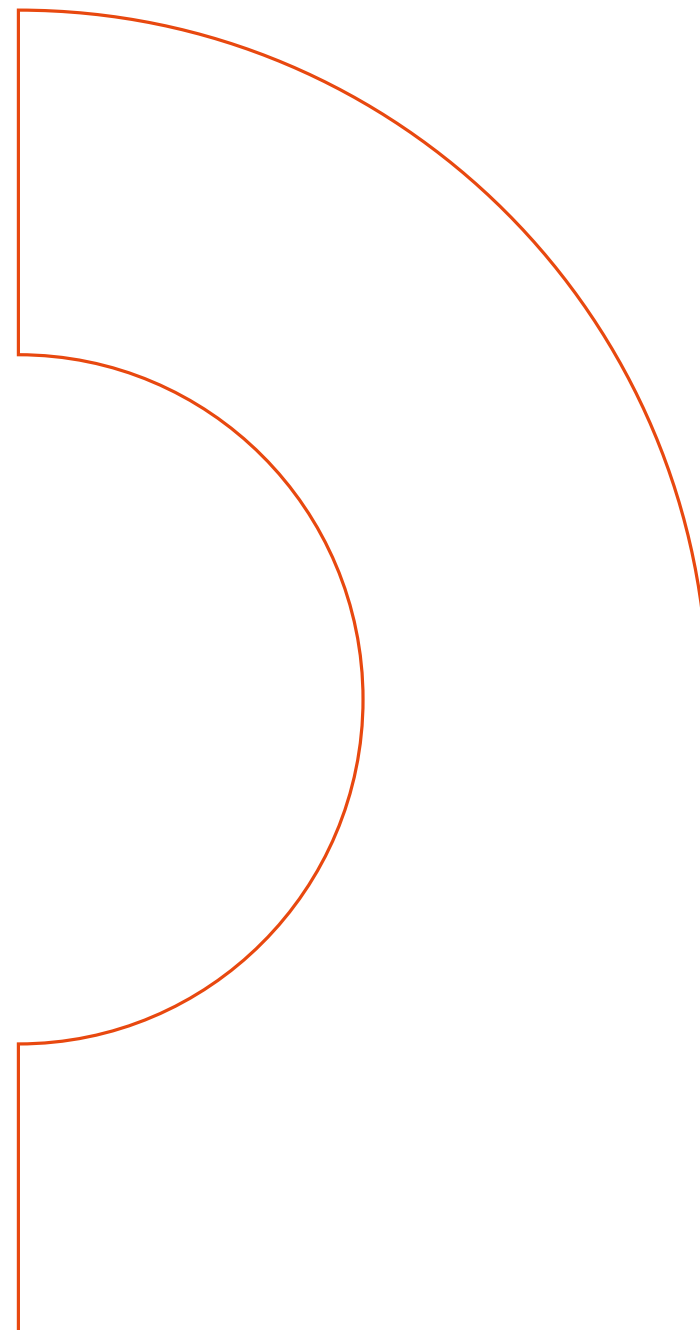
Estes órgãos, vinculados à Federação das Indústrias dos respectivos estados, gozam de autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias, observadas as diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, e a correição e fiscalização inerentes a estes. Esse regime de descentralização da governança permite, em razão da proximidade entre o Departamento Regional e as empresas industriais da respectiva base territorial, tanto o conhecimento das demandas específicas de cada estado quanto o seu atendimento.

O regime de unidade normativa, garantido pela atuação do Conselho Nacional, e a coordenação sistêmica e estratégica – exercida pelo Departamento Nacional –, concorrem para a redução das assimetrias regionais, inclusive financeiras. Esta prática converge para a disseminação e padronização de metodologias de negócios pautadas pelas melhores práticas de gestão, para a prestação de serviços com a mesma qualidade em todo o Brasil, assegurando o jeito SENAI de atuar.

Os resultados produzidos por essas estruturas são aferidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por meio de prestação de contas, anualmente, em decorrência da contribuição compulsória lançada pelas empresas industriais, que são apresentadas individualmente pelos departamentos regionais e pelos conselhos regionais, consideradas, para essa específica finalidade, unidades jurisdicionadas autônomas.

O Departamento Regional do SENAI/PA conta ainda com comitês executivos e consultivos, assessorando a Diretoria regional nos assuntos estratégicos e de governança corporativa.

Dentre os colegiados de governança estão o Comitê Diretor, encarregado de aprovar diretrizes estratégicas do Departamento Regional, e o Comitê Estratégico, que acompanha grupos de trabalho e assegura a implementação dos Planos e Ações Estratégicas, avaliando o alinhamento entre estratégias regionais e nacionais. Este comitê reúne áreas Executivas para monitorar o Plano Estratégico, implementar controles e gerenciar riscos.

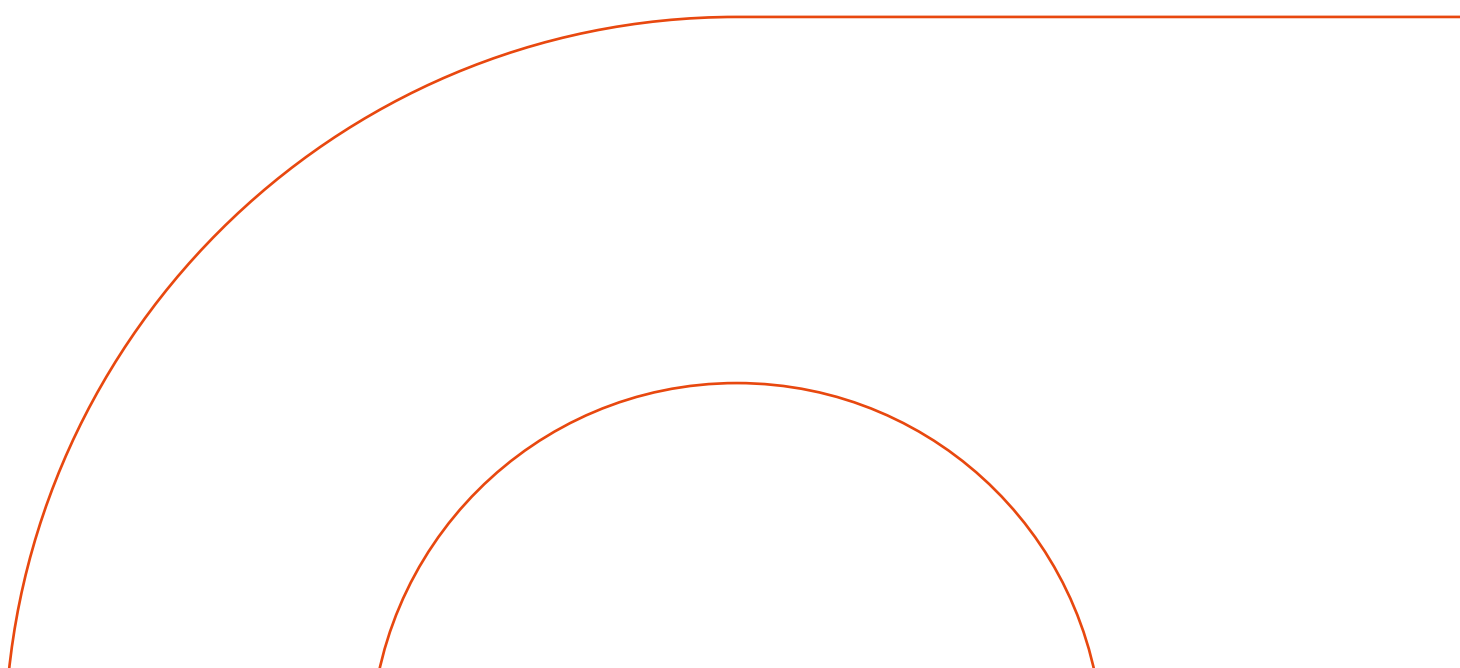


A atuação do Conselho Nacional garante a unidade normativa, e a coordenação estratégica, realizada pelo Departamento Nacional, ajuda a reduzir diferenças regionais, inclusive financeiras. Essa prática dissemina métodos padronizados de negócios e resulta em prestação de serviços com qualidade uniforme nacionalmente, fortalecendo a identidade do SENAI.

A conexão e a interação entre a governança externa e a interna são permanentes e podem ocorrer de forma direta e indireta.

Em adição, o diagrama de governança do Sistema encontra-se disponível no Site da Transparência do Departamento Nacional por meio do seguinte link:

<https://transparencia.senaipa.org.br/categoria/estrutura-competencias-e-legislacao/item/diagrama-de-governanca>



Modelo de negócio

Nossa Missão: promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria do Pará.

Nossa Visão: Ser referência em educação profissional e tecnológica e ser reconhecido como indutor da inovação e da transferência de tecnologias para a indústria do Pará.

Nosso Propósito: transformar vidas para uma indústria mais competitiva

Beneficiários



Indústria brasileira



Trabalhadores industriais



Sociedade civil

PRODUTOS E SERVIÇOS

Educação Profissional



Inovação: pesquisa aplicada e serviços de alta complexidade tecnológica

Tecnologia: serviços metrológicos e consultoria para aumento da competitividade industrial

RESULTADOS ALCANÇADOS*

65.122 matrículas em Formação Inicial e Continuada

1.325 matrículas em educação para o trabalho

177 empresas Atendidas com Consultoria em Tecnologia e Inovação

3.359 matrículas em Técnico de Nível Médio

631 serviços de Tecnologia e Inovação realizados

637 ensaios Laboratoriais

Entrega de Valor



Educação Profissional e superior de referência para o trabalho do futuro



Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria



Fortalecimento da Pesquisa e Inovação no País

Nossos Recursos Sistêmicos

203,8mi em receita total

529 empregados

141 municípios atendidos

14 unidades operacionais

14 unidades móveis

01 instituto SENAI de inovação

Nota: Dados de Resultados Alcançados conforme Atendimento Social realizado no exercício de 2025

NOSSA ESTRATÉGIA E NOSSOS RESULTADOS





Até 2024, vigorou o Plano Estratégico Sistêmico 2022-2027. No entanto, entre o final de 2024 e o início de 2025, o Departamento Nacional do SENAI liderou um processo de revisão estratégica, conduzido em estreita parceria com os Departamentos Regionais. Esse esforço coletivo resultou na reavaliação de objetivos e indicadores, permitindo a incorporação de novos desafios e o reposicionamento sistêmico. As alterações refletem escolhas conscientes e estratégicas realizadas ao longo do processo de planejamento.

O propósito que inspira a atuação do SENAI permanece o mesmo: “Transformar vidas para uma indústria mais competitiva”. Para o ciclo 2025-2027, a instituição reforça seu compromisso com o fortalecimento da indústria nacional, ajustando sua atuação às vocações regionais e promovendo a diversidade, a equidade de gênero e a inclusão como pilares centrais.

O novo mapa estratégico sistêmico 2025-2027 resgata o modelo de gestão estratégica definido pela metodologia Balanced Scorecard. Essa metodologia, focada em ações, considera que o planejamento estratégico é executado em um ambiente volátil e, por isso, deve ser testado e monitorado sistematicamente, permitindo a avaliação das necessidades e dos impactos das mudanças. Além disso, constrói um sistema de gestão estratégica e vincula a estratégia ao planejamento e ao orçamento.



MAPA ESTRATÉGICO SISTÊMICO – 2025-2027



Como uma organização de interesse social, o SENAI está atento às diretrizes da Agenda 2030, parte do Pacto Global que foi proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) para orientar a humanidade até 2030, por meio dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), elaborados em 2015 por 193 líderes.

Para contribuir com esses objetivos e alinhar-se ao desenvolvimento sustentável, o SENAI adota práticas de responsabilidade ambiental, social e de governança, referidas pelo termo em inglês Environment, Social and Governance (ESG). Tal interação permite que o SENAI não apenas atenda às demandas sociais e ambientais contemporâneas, mas também se posicione como agente de mudança positiva, identificando oportunidades de inovação e tornando evidente quais ações devem ser construídas para contribuir para um futuro mais justo, sustentável e equitativo.

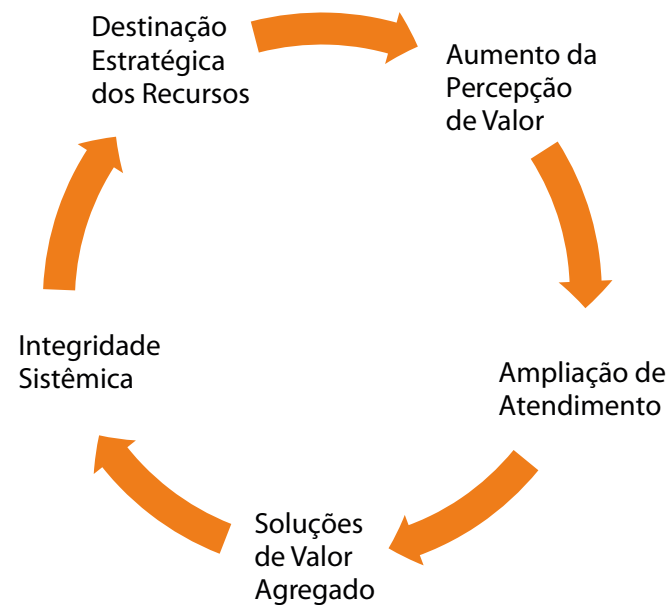
VINCULAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO SISTÊMICO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
Objetivo Estratégico	ODS Vinculado	Objetivo Estratégico	ODS Vinculado
1 – Ampliar a empregabilidade dos estudantes do SENAI na indústria	   	8 – Expandir a atuação da UNISenai.digital	    
2 – Atuar para que a indústria seja mais produtiva, sustentável e inovadora	  	9 – Intensificar a colaboração entre a Rede SENAI de inovação e tecnologia	 
3 – Potencializar a formação de jovens para a indústria	   	10 – Impulsionar a transformação tecnológica para neointustrialização	 
4 – Preparar profissionais ao longo da vida para novas oportunidades da indústria	 	11 – Mobilizar parceiros estratégicos para solução das demandas da indústria	 
5 – Ampliar a capilaridade por meio da operação digital	  	12 – Aplicar inteligência de dados para aprimoramento da gestão e transparência	 
6 – Potencializar o impacto da Rede SENAI de inovação e tecnologia	 	13 – Desenvolver competências, soluções e infraestruturas digitais e ambientais	  
7 – Implantar os processos de ensino e aprendizagem diversificados e flexíveis, amparados na transformação digital	   	14 – Gerir recursos com efetividade e sustentabilidade	  

Para informações sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o progresso da agenda 2030 no Brasil, acesse o portal oficial: <https://odsbrasil.gov.br/>.

NOSSOS RESULTADOS

Os resultados apresentados refletem as ações desenvolvidas pelo Departamento Regional do Pará ao longo do exercício, visando que as Unidades Operacionais prestassem atendimento à indústria paraense, aos seus trabalhadores e à sociedade com a qualidade esperada e de maneira eficiente.

A estrutura desses resultados é fundamentada no Plano Estratégico Sistêmico, que se interconecta com o Programa de Eficiência da Gestão e o Plano de Ação e Orçamento estabelecido para 2025. Isso evidencia como o SENAI/PA se empenhou em aprimorar seus produtos e serviços, oferecendo maior valor aos clientes, ao expandir seu atendimento por meio de soluções personalizadas, atuando com integridade sistêmica, desenvolvendo competências e assegurando a alocação estratégica de seus recursos.



Aumento da Percepção de Valor

Uma marca é considerada forte e confiável quando é reconhecida por seus clientes. O SENAI/PA trabalha para que a sociedade e, especialmente, a indústria, o reconheçam como a instituição de vanguarda das transformações do mundo do trabalho, que transporta novos conhecimentos para a indústria e para o País.

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador (Estratégico ou PEG)	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
Clientes	1- Ampliar a empregabilidade dos estudantes do SENAI na indústria	1- Taxa de ocupação de egressos no setor industrial	45,0%	27,1%	60,2%
		Análise de desempenho do indicador:			
		Em 2025 observou-se que o desempenho do indicador se manteve estável, tendo sido impactado por variações associadas principalmente à dinâmica setorial, sobretudo nos segmentos de manufatura, alimentos e bebidas, energia e manutenção industrial.			
		Iniciativas:			
		Ampliação das parcerias com grandes empresas — especialmente nos setores de alimentos e bebidas, energia, manufatura e automação; Implementação de mecanismos mais efetivos de rastreamento e pesquisa com egressos, permitindo medir inserção no mercado com maior precisão; Parcerias para proporcionar práticas em plantas industriais simuladas; dentre outras.			
		Indicador de aderência à demanda da indústria	82,7%	86,0%	103,9%
		Análise de desempenho do indicador:			
		O ótimo resultado desse indicador demonstra o compromisso do SENAI/PA em desenvolver e apresentar soluções específicas para as necessidades da indústria, exercendo a escuta ativa com os clientes.			

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador (Estratégico ou PEG)	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
	2- Atuar para que a indústria seja mais produtiva, sustentável e inovadora	Iniciativas: O SENAI/PA manteve a postura de prestação de atendimentos consultivos, apresentando sempre soluções assertivas e customizadas à realidade de cada cliente.			
		2 .1- Expansão de consultorias com aumento de produtividade	120	113	94,1%
		Análise de desempenho do indicador: A análise técnica indica que, embora a etapa de captação tenha apresentado desempenho superior ao previsto, os projetos de consultoria em produtividade, como Lean e Eficiência Energética, possuem ciclos de execução influenciados por fatores operacionais e organizacionais das empresas atendidas. Em determinados casos, a implementação das melhorias requer adequações nos processos produtivos e alinhamentos internos, o que pode impactar os prazos inicialmente planejados. No período, foram formalizados 144 contratos, evidenciando o fortalecimento da confiança da indústria paraense nas soluções do SENAI.			
		Iniciativas: A. Programas de Produtividade (Brasil Mais Produtivo): Tem sido a principal ação de consultoria no Pará, focando em melhorias rápidas e de baixo custo. B. Processos de Gestão de Tecnologia: Planejamento orçamentário com objetivo de aplicar investimento na Interiorização da Tecnologia para a criação de infraestrutura como laboratórios fixos e móveis para atender distritos industriais fora da Região Metropolitana de Belém, para permitir que o indicador de expansão não fique restrito a capital. C. Processos de Qualificação de Consultores: Objetivando mitigar eventuais problemas operacionais, o plano de ação prevê a capacitação contínua do corpo técnico em metodologias ágeis, tornando o processo de diagnóstico e implementação mais célere, buscando reduzir o ciclo médio das consultorias sem perder o rigor técnico do SENAI.			
		2 .2- Expansão de consultorias com impacto em descarbonização	16	15	93,7%
Análise de desempenho do indicador: Os números analisados refletem um mercado em fase de amadurecimento e uma alta complexidade na execução técnica dos projetos, e a meta não foi atingida devido ao cancelamento de um contrato. Ocorre que o ciclo de implementação tem um tempo mínimo antes da consultoria ser finalizada, e ações em descarbonização frequentemente exigem uma análise sobre substituição de matrizes energéticas ou mudanças de					

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador (Estratégico ou PEG)	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
		<p>comportamento no uso do recurso, o que acaba demandando prazos superiores aos de uma consultoria de produtividade padrão.</p> <p>A dependência de realizar a instalação dos equipamentos muitas vezes está vinculada ao cronograma de outras áreas bem como a limitação em quantidade das tecnologias (como analisadores de energia) e da vontade do empresário e os prazos de entrega de fornecedores externos. Embora não tenhamos alcançado o resultado esperado, o número de contratos finalizados indica que a evolução das ações.</p>			
		<p>Iniciativas:</p> <p>O programa Brasil Mais Produtivo tem um produto com foco em eficiência energética, que analisa o perfil de consumo e do consumo da energia no chão de fábrica, onde foram o foco dos contratos fechados, havendo a necessidade de maturar outros produtos com foco em descarbonizações para ações futuras.</p>			
		2.3- Expansão de projetos ativos de pesquisa aplicada	12	7	58,3%
		<p>Análise de desempenho do indicador:</p> <p>O Instituto SENAI de Inovação em Tecnologias Mineraias – ISI/TM realizou 13 projetos de P&D+I com valor acima de R\$ 30 mil no ano de 2025. Entretanto, pela regra do indicador, vários atendimentos não foram considerados por não apresentarem CNAE “industrial”, apesar da atuação direta ou indireta do cliente no setor de mineração.</p>			
		<p>Iniciativas:</p> <p>Revisão dos atendimentos executados pelo ISI-TM para a inclusão de empresas industriais atuantes na mineração não contabilizadas no indicador pela diferença no CNAE.</p>			
		IDAP – Desempenho da Avaliação Profissional (Programa de Eficiência da Gestão)	7,7	7,3	94,8%
		<p>Análise de desempenho do indicador:</p>			

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador (Estratégico ou PEG)	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
		O IDAP manteve-se dentro da margem prevista para o exercício 2025, indicando estabilidade nos processos pedagógicos e aderência aos referenciais institucionais. Contudo, o cenário reforça a importância de fortalecer práticas pedagógicas consistentes e ampliar ações que mitiguem possíveis oscilações futuras.			
		Iniciativas: Para superar os desafios associados ao IDAP, o SENAI/PA fortalece a cultura de avaliação formativa. Foi ampliado o uso de metodologias práticas e digitais, intensificou-se o acompanhamento pedagógico e foi promovida capacitação continuada dos docentes. Tais iniciativas reduzem riscos de estagnação, elevam a consistência pedagógica e contribuem para elevação sustentável do indicador.			
		Empregabilidade dos egressos de cursos técnicos (Programa de Eficiência da Gestão)	75,0%	88,6%	118,1%
		Análise de desempenho do indicador: Em 2025 a empregabilidade dos egressos manteve desempenho positivo, impulsionada por áreas como automação, eletromecânica, alimentos e bebidas, logística e TI, que seguiram absorvendo mão de obra qualificada. O indicador demonstrou forte correlação com a qualidade da prática profissional, a relevância das competências desenvolvidas e a intensidade das parcerias institucionais.			
		Iniciativas: Melhoria dos sistemas de rastreamento de egressos, permitindo aferir com mais precisão a inserção no mercado; Revisão curricular orientada às demandas industriais emergentes; Realização de atividades práticas em ambientes simulados que reproduzem desafios reais da indústria; dentre outras.			

Ampliação do Atendimento para a Indústria

Soluções de valor agregadas à presença do SENAI/PA em todas as regiões do estado são aproveitadas como oportunidade para aumentar a percepção de valor dos clientes. Para isso, além de buscar parcerias estratégicas com organizações que compartilham o compromisso de oferecer produtos e serviços de qualidade — o que não só expande os atendimentos, mas também atualiza tecnologias e desenvolve novos produtos para diversificar a oferta — o SENAI/PA investe na digitalização de seus serviços e operações, permitindo atendimento sem barreiras físicas, alcançando pessoas e empresas onde quer que estejam.

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador (Estratégico ou PEG)	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)	
Processos internos	3- Potencializar a formação de jovens para a indústria	3- Percentual de jovens de 14 a 24 anos egressos em cursos de qualificação e cursos técnicos de nível médio, incluindo a Aprendizagem Industrial, empregados na indústria	19,4%	16,2%	83,5%	
		Análise de desempenho do indicador:				
		Em 2025 o indicador apresentou-se estável, com desempenho influenciado principalmente pela dinâmica econômica regional e pelo nível de articulação entre SENAI e empresas. Os melhores resultados foram observados entre egressos da Aprendizagem Industrial Básica e Técnica e da Qualificação Profissional, onde a formação prática e a proximidade da indústria se mostraram decisivas.				
		Iniciativas:				
		Aumento da integração com empresas para contratação de aprendizes; Ajustes curriculares alinhados às ocupações mais demandadas pela indústria regional; Revisão dos cursos técnicos e FIC voltados à juventude com foco em competências práticas industriais.				
		Percentual de Conclusão nos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) presencial (Programa de Eficiência da Gestão)	86,2%	95,3%	110,5%	
Análise de desempenho do indicador:						

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador (Estratégico ou PEG)	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
Processos internos		Em 2025 o indicador apresentou-se estável, com variações associadas a fatores como: perfil dos estudantes, duração dos cursos e grau de complexidade das trilhas ofertadas. As escolas reforçaram mecanismos de acompanhamento da permanência, metodologias práticas e alinhamento às demandas industriais.			
		Iniciativas: Implementação de rotinas sistemáticas de acompanhamento da frequência e engajamento; Atuação direta das equipes pedagógicas para mitigar evasão em turmas críticas; Capacitações sobre engajamento, estratégias de retenção e avaliação formativa.			
		Percentual de Conclusão nos Cursos Técnicos (TEC) presencial (Programa de Eficiência da Gestão)	63,5%	59,8%	94,1%
		Análise de desempenho do indicador: Em 2025 o indicador apresentou-se estável, refletindo o esforço das escolas em fortalecer estratégias de permanência em cursos longos. Cursos técnicos com forte prática industrial (automação, eletrotécnica, manutenção, logística e mecânica) registraram melhores resultados devido à motivação dos estudantes e à clara perspectiva de empregabilidade.			
		Iniciativas: Monitoramento sistemático da frequência e atendimentos pedagógicos individualizados; Fortalecimento do uso de avaliação formativa e acompanhamento de competências.			
		Percentual de Conclusão nos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) Semipresencial e EAD (Programa de Eficiência da Gestão)	72,6%	72,7%	100,1%

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador (Estratégico ou PEG)	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
		Análise de desempenho do indicador:			
		Em 2025 o indicador apresentou desempenho consistente, com taxas de conclusão superiores às modalidades presenciais em algumas áreas, especialmente aquelas voltadas à atualização profissional. A modalidade EAD demonstrou bons resultados em cursos com forte autonomia de aprendizagem e conteúdo de curta duração, favorecendo estudantes que conciliam trabalho e estudo.			
		Iniciativas:			
		Melhoria na navegabilidade, clareza dos módulos e suporte tecnológico aos estudantes; Ajustes na proporção entre momentos on-line e presenciais para garantir coerência pedagógica e flexibilidade; Mensagens de orientação, calendários claros, lembretes automatizados e trilhas mais visuais.			
		Percentual de Conclusão nos Cursos Técnicos (TEC) Semipresencial e EAD (Programa de Eficiência da Gestão)	34,1%	69,4%	203,5%
		Análise de desempenho do indicador:			
Em 2025 o indicador apresentou desempenho consistente, demonstrando evolução na maturidade da oferta técnica mediada por tecnologia. Os cursos técnicos semipresenciais tiveram melhores índices de conclusão, especialmente quando os momentos presenciais foram bem distribuídos, com práticas laboratoriais claras e bem integradas à teoria.					
Iniciativas:					
Ajustes na proporção entre prática presencial e teoria digital, garantindo coerência pedagógica e valorização do componente prático essencial à formação técnica; Ações de ambientação para novos estudantes: uso da plataforma, organização da rotina, orientações de estudo e apresentação do percurso técnico.					
Custo horaaluno FIC + TEC (Presencial) (Programa de Eficiência da Gestão)	R\$ 13,00	R\$ 13,20	98,4%		

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador (Estratégico ou PEG)	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
		Análise de desempenho do indicador:			
		O SENAI/PA encerra o ano com o resultado do indicador dentro da margem pactuada com o Departamento Nacional, refletindo as boas práticas na gestão dos recursos aplicados. O indicador foi influenciado principalmente por fatores como: dimensionamento das turmas, uso eficiente da carga horária dos instrutores, adequação da infraestrutura física e laboratorial, equilíbrio entre teoria e prática e custos operacionais fixos diluídos na carga horária ofertada.			
		Iniciativas:			
		Revisão das capacidades das salas e laboratórios para aumentar a ocupação média; Benchmarking entre áreas e unidades para difusão de boas práticas de eficiência.			
		Custo hora/aluno FIC + TEC (Semipresencial/EaD) (Programa de Eficiência da Gestão)	R\$ 8,80	R\$ 10,20	86,2%
		Análise de desempenho do indicador:			
		O SENAI/PA encerra o ano com o resultado do indicador dentro da margem pactuada com o Departamento Nacional, refletindo as boas práticas na gestão dos recursos aplicados. Manteve-se inferior às modalidades presenciais devido à maior escala, flexibilidade de oferta e diluição dos custos fixos. O desempenho do indicador foi influenciado por elementos como: número de estudantes por turma virtual, eficiência no uso das plataformas digitais, carga horária de tutoria e custos de produção e atualização de conteúdos digitais.			
		Iniciativas:			
		Redução do custo de manutenção por meio de bibliotecas de conteúdos compartilhadas na Rede SENAI; Fortalecimento de rotinas de monitoramento e feedback dos estudantes; Acompanhamento periódico de pontos de custo, comparativos de eficiência entre modalidades e ajustes operacionais.			

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador (Estratégico ou PEG)	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
	4- Preparar profissionais ao longo da vida para novas oportunidades da indústria	4.1- Percentual de trabalhadores empregados matriculados em cursos do SENAI	---	---	---
		Análise de desempenho do indicador:			
		Nota: As metas serão definidas em 2026.			
		Iniciativas:			
		4.2- Fidelização de alunos	21,9%	11,0%	50,2%
		Análise de desempenho do indicador:			
		Em 2025, o indicador de fidelização ficou abaixo da meta devido ao aumento dos novos concluintes sem expansão proporcional da base de alunos recorrentes, essencial para a composição da métrica. Essa assimetria reduziu o contingente elegível e limitou a evolução do resultado, mesmo com as ações implementadas. O desempenho evidencia a necessidade de fortalecer mecanismos de continuidade formativa e ampliar estratégias de recorrência nos itinerários ofertados.			
		Iniciativas:			
		Para elevar o desempenho do indicador de fidelização, devemos promover o fortalecimento de estratégias integradas que estimulem a continuidade formativa, com ênfase na integração entre cursos de qualificação, aperfeiçoamento e cursos técnicos, ampliando a fluidez dos percursos educacionais. A oferta de formações híbridas deve ser intensificada, garantindo maior flexibilidade para trabalhadores da indústria e ampliando a recorrência. Complementarmente, ações de retenção e engajamento, a personalização das trilhas de aprendizagem e o monitoramento contínuo da base elegível são essenciais para antecipar riscos e ajustar intervenções ao longo do ciclo, assegurando maior consistência e evolução do indicador.			
	5- Ampliar capilaridade por meio da operação digital	5.1- Cobertura de municípios atendidos por meio das plataformas digitais	---	---	---

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador (Estratégico ou PEG)	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
		Análise de desempenho do indicador:			
		Nota: As metas serão definidas em 2026.			
		Iniciativas:			
		5.2- Cobertura de indústrias atendidos por meio das plataformas digitais	---	---	---
		Análise de desempenho do indicador:			
		Nota: As metas serão definidas em 2026.			
6- Potencializar o impacto da Rede SENAI de inovação e tecnologia		6- Empresas industriais atendidas por STI	124	173	139,5%
		Análise de desempenho do indicador:			
		O SENAI-PA apresenta capilaridade e aceitação das soluções tecnológicas no mercado paraense. Esse resultado expressivo indica que a estratégia de prospecção foi eficiente ao identificar uma demanda latente por serviços de metrologia, ensaios laboratoriais e consultorias especializadas, superando os desafios geográficos e econômicos do estado e permitindo evoluir para projetos de maior complexidade.			
		Iniciativas:			
		Engajamento e alinhamento da equipe comercial e técnica para atuar em polos industriais estratégicos no interior do estado; Investimentos na melhoria contínua de processos de contratação de STI.			

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador (Estratégico ou PEG)	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
		Sustentabilidade Operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação (Programa de Eficiência da Gestão)	66,0%	64,0%	96,9%
		<p>Análise de desempenho do indicador:</p> <p>Resultado na meta/margem pactuada com o Departamento Nacional. Este resultado é reflexo do custo logístico, operacional e da maturidade na execução dos contratos e do portfólio de produtos, necessários para manter a capilaridade no estado, onde o deslocamento de equipes técnicas e equipamentos para áreas remotas eleva as despesas fixas.</p>			
		<p>Iniciativas:</p> <p>Otimização da infraestrutura existente e à redução de custos fixos através do compartilhamento de recursos entre unidades;</p> <p>Ações de apoio a execução das consultorias para os consultores das unidades são realizadas de forma remota quando possível, foram definidas equipes regionais por unidade para buscar a aceleração do fluxo de entregas; Revisão do portfólio de Serviços Tecnológicos alinhados a demanda da indústria paraense.</p>			
		Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial (Programa de Eficiência da Gestão)	20,0%	48,0%	240,0%
		<p>Análise de desempenho do indicador:</p> <p>Este resultado demonstra que a indústria paraense necessita das ações de produtividade em seu processo produtivo e comprova que a aplicação de metodologias de otimização de processos é capaz de gerar ganhos reais de eficiência, mesmo diante dos desafios estruturais da região e demonstra que o conhecimento do consultor dentro da consultoria é de suma importância para que a intervenção tenha sucesso.</p>			

	<p>Iniciativas:</p> <p>Este indicador está diretamente relacionado na execução intensiva do programa Brasil Mais Produtivo, com foco na aplicação da metodologia Lean Manufacturing (Manufatura Enxuta) para a redução de desperdícios e gargalos produtivos, através de tecnologias de baixo custo e alto impacto, permitindo que melhorias organizacionais rápidas fossem implementadas sem a necessidade de grandes investimentos em capital pelas indústrias atendidas.</p>
--	--

Soluções de Valor Agregado

A expansão da atuação em todo o estado torna-se possível pela criação e implementação de processos padronizados de atendimento ao cliente, assegurando consistência e qualidade.

Essa ação é coordenada pelo Departamento Nacional, que investe em soluções sistêmicas estrategicamente planejadas com base no monitoramento das transformações no mundo do trabalho, permitindo personalização e integração no trabalho, em rede, pelos Departamentos Regionais.

Essas soluções promovem o uso intensivo de tecnologia, priorizando não apenas a eficiência operacional, mas também a redução de custos, garantindo que as demandas emergentes sejam atendidas de forma ágil e eficaz.

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador (Estratégico ou PEG)	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
Processos internos	7- Implantar os processos de ensino e aprendizagem diversificados e flexíveis, amparados na transformação	7- Percentual de estudantes usuários de tecnologias educacionais focadas nos processos de ensino e de aprendizagem do SENAI	10,1%	24,6%	243,5%
		<p>Análise de desempenho do indicador:</p> <p>Em 2025 o indicador apresentou crescimento consistente, refletindo o avanço da digitalização das práticas de ensino e aprendizagem a partir da utilização de plataformas educacionais, com destaque para os Portais Meu SENAI e o AVA SENAI, assim como a ampliação das ofertas híbridas e EAD.</p> <p>Houve destaque nas áreas técnicas com maior uso de simuladores e ambientes virtuais (automação, eletrotécnica, manutenção e tecnologia da informação), que elevaram o engajamento dos estudantes nas ferramentas digitais.</p>			



Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador (Estratégico ou PEG)	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
	8- Expandir a atuação da UNISenai. digital	Iniciativas: Capacitação dos colaboradores para a mediação digital, elaboração de objetos de aprendizagem e metodologias ativas, com destaque para a realização do III Workshop de Tecnologias Educacionais; Acompanhamento e suporte quanto ao uso de plataformas, acesso a conteúdo, participação em atividades e conclusão de módulos on-line.			
		8- N° de polos com matrículas ativas	---	---	---
		Análise de desempenho do indicador: Nota: As metas serão definidas em 2026.			
	9- Intensificar a colaboração entre a Rede SENAI de inovação e tecnologia	Iniciativas:			
		9- N° de atendimentos em colaboração entre a Rede SENAI	---	---	---
		Análise de desempenho do indicador: Nota: As metas serão definidas em 2026.			
Iniciativas:					

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador (Estratégico ou PEG)	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)	
	10- Impulsionar a transformação tecnológica para neointustrialização	10- N° de projetos ativos nas missões de neointustrialização	---	---	---	
		Análise de desempenho do indicador:				
		Nota: As metas serão definidas em 2026.				
	Iniciativas:					
	11- Mobilizar parceiros estratégicos para solução das demandas da Indústria	11.1- Recursos mobilizados pelo SENAI em tecnologia e inovação desenvolvidos com parceiros estratégicos	---	---	---	
		Análise de desempenho do indicador:				
		Nota: As metas serão definidas em 2026.				
		Iniciativas:				
		11.2- Recursos mobilizados pelo SENAI em projetos de educação profissional e superior desenvolvidos com parceiros estratégicos	---	---	---	
	Análise de desempenho do indicador:					
Nota: As metas serão definidas em 2026.						
Iniciativas:						

Integridade Sistêmica

O SENAI/PA tem como objetivo estratégico elevar a eficiência da gestão aos padrões sistêmicos pactuados, com foco no Programa de Eficiência de Gestão. Este programa visa melhorar o desempenho organizacional através de indicadores específicos, como eficiência, eficácia e efetividade. Em 2025, o percentual de aderência às metas relativas aos indicadores do programa alcançou 100%.

A eficiência da gestão no SENAI/PA também foi promovida pelo controle das despesas com pessoal e encargos. O impacto da folha de pessoal no orçamento foi de 52,0%, dentro da meta/margem de 59,9% e alcançando uma realização de 98,8%. Isso demonstra um esforço significativo para manter o equilíbrio entre as despesas e as receitas, garantindo a sustentabilidade da instituição. As ações em 2025 incluíram o monitoramento mensal dos resultados e a evolução das variáveis envolvidas, como despesas de pessoal e encargos, receita de contribuição compulsória e receitas de serviços.

Além disso, o SENAI/PA tem como objetivo fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão. Em 2025, o índice de conformidade às diretrizes institucionais de transparência alcançou 100%, refletindo um compromisso com a clareza e a acessibilidade das informações. Isso foi possível graças ao Plano de Adequação da Transparência do Site da Transparência, <https://transparencia.senaipa.org.br/prestacao-de-contas-tcu>

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador (Estratégico ou PEG)	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
Gestão e conhecimento	12- Aplicar inteligência de dados para aprimoramento da gestão e transparência	12- Quantidade de etapas do processo de envio de dados ao Data Lake Nacional (via serviço)	2	2	100,0%
		<p>Análise de desempenho do indicador:</p> <p>Mede a evolução do processo de envio e incorporação dos dados de produção no Data Lake Nacional de Produção e Desempenho.</p> <p>Cada linha de negócio pode ter até 4 etapas concluídas, sendo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovação pelo DN do plano de transição, incluindo: (i) escopo; (ii) indicação de representantes regionais; (iii) cronograma; 2. Construção ou revalidação dos endpoints regionais, de acordo com o dicionário de dados nacional; 3. Incorporação dos dados de interesse no ambiente de homologação do Departamento Nacional; 4. Incorporação dos dados de interesse no ambiente de produção do Departamento Nacional. 			

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador (Estratégico ou PEG)	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
	13- Desenvolver competências, soluções e infraestrutura digitais e ambientais	<p>O indicador atingiu 100% de realização em relação à meta anual prevista (2 de 2 etapas), cuja meta de realizar duas etapas no período foi atingida. A Etapa 1 (Plano) e a Etapa 2 (Endpoints) foram concluídas, garantindo o índice de 100% no quadro de indicadores.</p> <p>A integração envolveu o sistema SGE- Sistema de Gestão Escolar da linha de Educação Profissional, reforçando a importância da conformidade dos endpoints para o fluxo contínuo de dados ao Data Lake Nacional.</p> <p>Iniciativas:</p> <p>Elaboração e validação do plano de desenvolvimento. Construção/Revalidação do DW/Endpoints. Formalização da liberação para acesso do Departamento Nacional. Validação da estrutura. Formalização de conformidade.</p>			
		13.1- Percentual de colaboradores capacitados nas competências digitais e ambientais	40,0%	48,8%	122,0%
		<p>Análise de desempenho do indicador:</p> <p>A superação da meta decorreu da adoção de um conjunto de estratégias voltadas ao fortalecimento do engajamento das lideranças e dos empregados nas ações da Universidade Corporativa.</p> <p>Iniciativas:</p> <p>Dentre as principais iniciativas, destacam-se:</p> <ol style="list-style-type: none"> Sensibilização das lideranças quanto aos requisitos necessários para o cumprimento do indicador, considerando os contextos regional e nacional; Acompanhamento mensal sistemático junto aos Gestores das Unidades, por meio do envio de relatórios extraídos da plataforma, bem como da atualização periódica dos novos cursos inseridos nas competências digitais e ambientais, possibilitando intervenções mais assertivas pela liderança imediata; 			



Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador (Estratégico ou PEG)	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
		3. Ampliação da divulgação das ações da Universidade Corporativa, realizada por meio da assistente virtual, potencializando a disseminação de cursos, trilhas por cargo, dicas de aprendizagem e ações como a gincana do conhecimento.			
		13.2- Índice de maturidade em tecnologias digitais	---	---	---
		Análise de desempenho do indicador: Nota: As metas serão definidas em 2026.			
		Iniciativas:			
		13.3- Índice de maturidade ambiental	---	---	---
		Análise de desempenho do indicador: Nota: As metas serão definidas em 2026.			
		Iniciativas:			

Gestão Estratégica de Recursos

O SENAI destina seus recursos financeiros provenientes de contribuições compulsórias de forma estratégica, com foco na profissionalização de jovens, na qualificação de trabalhadores e na promoção de soluções tecnológicas e inovadoras que estão alinhadas à missão de contribuir para o desenvolvimento da indústria, de seus profissionais e, consequentemente, do país.

Ao priorizar investimentos em suas atividades finalísticas, o SENAI assegura impacto direto nos públicos atendidos, potencializando os resultados da Educação Profissional, bem como do desenvolvimento de tecnologia e inovação voltados às demandas industriais. Essa abordagem estratégica não apenas preserva, mas também amplia a relevância e a eficiência de suas ações.

Adicionalmente, a geração de receitas complementares é possibilitada pelo desenvolvimento de soluções personalizadas para a indústria e pela criação de metodologias educacionais inovadoras. Essas iniciativas não só diversificam as fontes de receita, como também impulsionam a modernização e a expansão da Educação Profissional no Estado do Pará.

Os recursos do SENAI, provenientes das contribuições da indústria, da prestação de serviços e de parcerias institucionais, são transformados em benefícios concretos para a sociedade, promovendo a evolução contínua do setor industrial e o fortalecimento da economia nacional.

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador (Estratégico ou PEG)	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
Financeira	14- Gerir recursos com efetividade e sustentabilidade	14.1- Percentual da destinação da gratuidade para áreas técnicas e estratégicas para a indústria	19,9%	17,4%	87,4%
		Análise de desempenho do indicador:			
		Em 2025 o indicador apresentou desempenho de regular para bom, evidenciando que parte significativa da gratuidade foi aplicada em áreas técnicas alinhadas às demandas industriais prioritárias. w			
		Iniciativas:			
		Atualização de matrizes curriculares para atender às transformações tecnológicas; Planejamento integrado entre unidades para maximizar o alcance da gratuidade em cursos aprendizagem e de qualificação industrial; dentre outras.			



	14.2- Expansão das receitas de serviços e convênios	8.428.479,52	2.680.975,98	31,8%
<p>Análise de desempenho do indicador:</p> <p>Embora a meta não tenha sido alcançada, as Receitas de Serviços apresentaram crescimento na ordem de 17,1% em relação ao exercício 2024. A projeção de atendimentos de grandes contratos feitos para o ano de 2025 não se confirmou e o crescimento das receitas de serviços e convênios ficou abaixo do estimado.</p>				
<p>Iniciativas:</p> <p>É imperativo reforçar as ações de relacionamento comercial com os clientes Pessoa Jurídica com o intuito de potencializar o ritmo de expansão das receitas de serviços.</p>				
<p>Percentual de recursos destinados às atividades-fim (Programa de Eficiência da Gestão)</p>				
		85,9%	82,1%	95,5%
<p>Análise de desempenho do indicador:</p> <p>O Regional aplicou R\$ 11,8 milhões em investimentos, sendo que R\$ 11,0 milhões (93%) foram aplicados em processos de negócio e R\$ 800 mil (7%) foram investimentos direcionados a processos de apoio e gestão.</p> <p>Em comparação com o Exercício de 2024, o indicador em questão apresentou pequeno decréscimo de 1 ponto percentual, passando de 83,2% para 82,1% ao final do Exercício de 2025.</p>				
<p>Iniciativas:</p> <p>O SENAI/PA executou suas ações em 2025 com foco no monitoramento mensal dos resultados e evolução das variáveis envolvidas (realização da Despesa Total das Atividades-Fim e da Despesa Total Líquida).</p>				

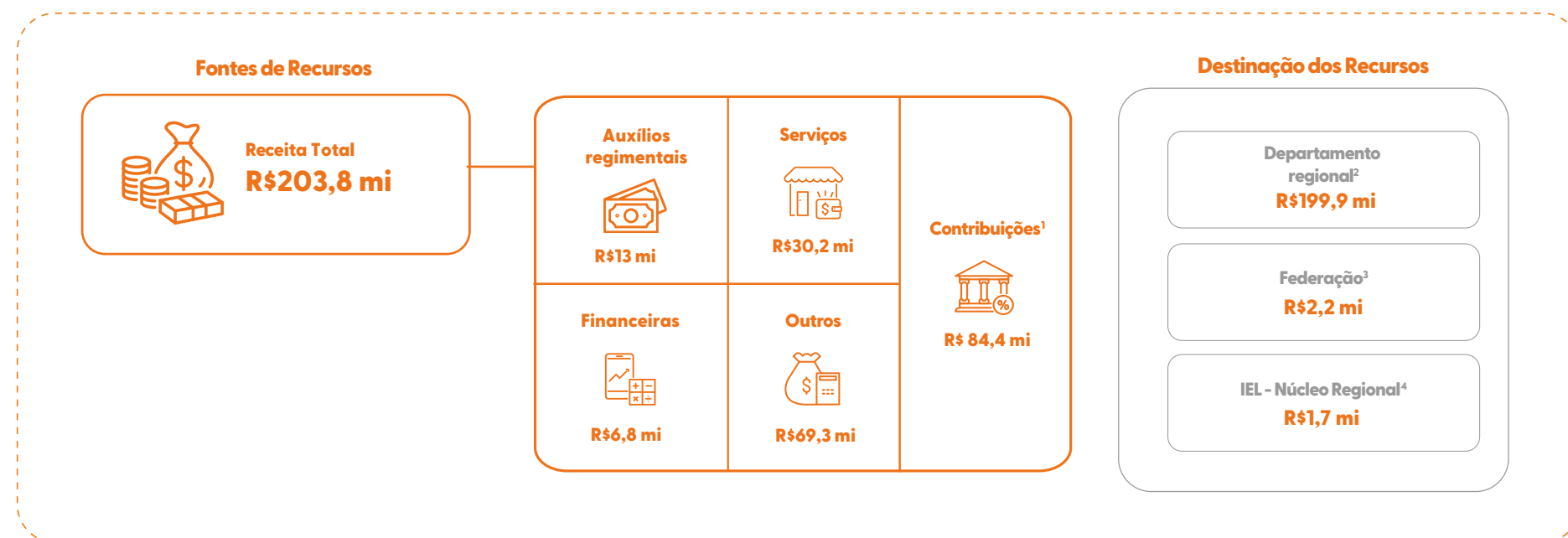
Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador (Estratégico ou PEG)	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
		Impacto da folha de pessoal no Orçamento (Programa de Eficiência da Gestão)	51,4%	52,0%	98,8%
		Análise de desempenho do indicador:			
		O Regional envidou esforços para manter o equilíbrio das despesas vinculadas a pessoal e encargos em relação ao volume de receitas, nesse cenário, ressaltamos esse equilíbrio, especialmente no controle das despesas pessoal e encargos. Cabe ressaltar que este indicador tem se mantido dentro da meta/margem de segurança pactuados.			
		Iniciativas:			
		O SENAI/PA executou suas ações em 2025 com foco no monitoramento mensal dos resultados e evolução das variáveis envolvidas, tais como Despesa de Pessoal e Encargos, Receita de Contribuição Compulsória e Receitas de Serviços.			
		% da Receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória (Programa de Eficiência da Gestão)	10,5%	11,0%	104,7%
Análise de desempenho do indicador:					
Resultado na meta/margem pactuada com o Departamento Nacional.					
Iniciativas:					
Aumento dos esforços de prospecção e vendas de projetos. Contratação de novo projeto na área de Óleo & Gás. Execução dos projetos em carteira dentro do cronograma, permitindo a apropriação de receitas.					

Fonte e Destinação de Recursos

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Pará (SENAI/PA) financia suas atividades principalmente por meio das contribuições compulsórias recolhidas pelas empresas industriais, conforme previsto no art. 240 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Essas contribuições têm como finalidade apoiar ações de educação profissional, inovação e serviços técnicos e tecnológicos voltados ao fortalecimento da competitividade da indústria.

Adicionalmente, a instituição obtém receitas provenientes da prestação de serviços educacionais e tecnológicos, da execução de projetos e de parcerias institucionais, ampliando sua capacidade de atendimento às demandas do setor industrial.

Em atendimento às orientações do Tribunal de Contas da União, especialmente ao disposto no Acórdão 754/2024-TCU-Plenário, o presente relatório apresenta a composição das fontes de recursos e sua destinação. Parte relevante desses recursos é aplicada na oferta de gratuidade regimental, conforme estabelecido no art. 68 do Regimento do SENAI, garantindo o acesso à educação profissional para públicos prioritários.



1 - Contribuição direta e indireta sobre a folha de pagamento

2 - Valores que efetivamente ficam no Departamento Regional para execução do Plano de Ação e Orçamento 2025 da Entidade

3 - Repasse de 1% das contribuições (Art. 34, alínea 'q', do Regulamento do SENAI)

4 - Repasse de até 1,5% sobre a dotação orçamentária (Resolução 379/2009)

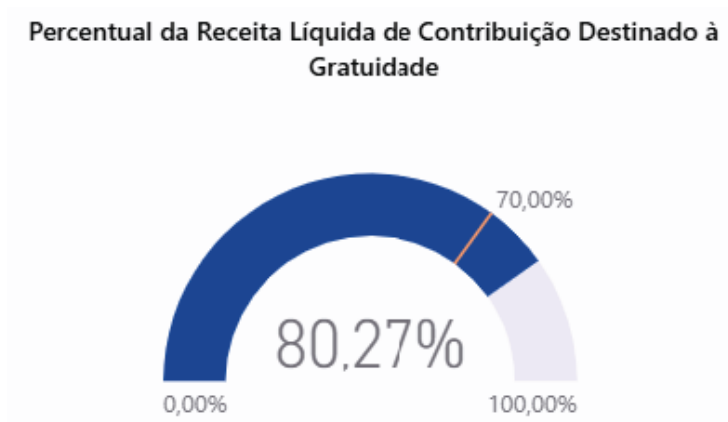
Destinação Regimental dos Recursos para Gratuidade

A gratuidade é um componente essencial das atividades do SENAI, garantindo o acesso a cursos de formação profissional para aqueles que não possuem condições financeiras para arcar com os custos. A Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) é a principal fonte de financiamento para essas iniciativas, com uma porcentagem significativa destinada à gratuidade.

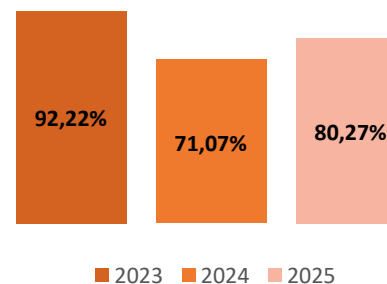
Abaixo são apresentados os resultados de matrículas e hora-aluno realizados em gratuidade regimental no exercício de 2025:

Investimento em 2025

R\$ 72,3 milhões da receita líquida de contribuição compulsória aplicada em Gratuidade Regimental, relativo a 80,27%, também acima da meta regimental de 70%, oriundo da realização de 55.509 matrículas e 4.936.581 horas-aluno gratuitos.



% da RLCC aplicada em gratuidade regulamentar



Link do Site da Transparência:

<https://transparencia.senaipa.org.br/gratuidade>

Gestão Orçamentária e Financeira

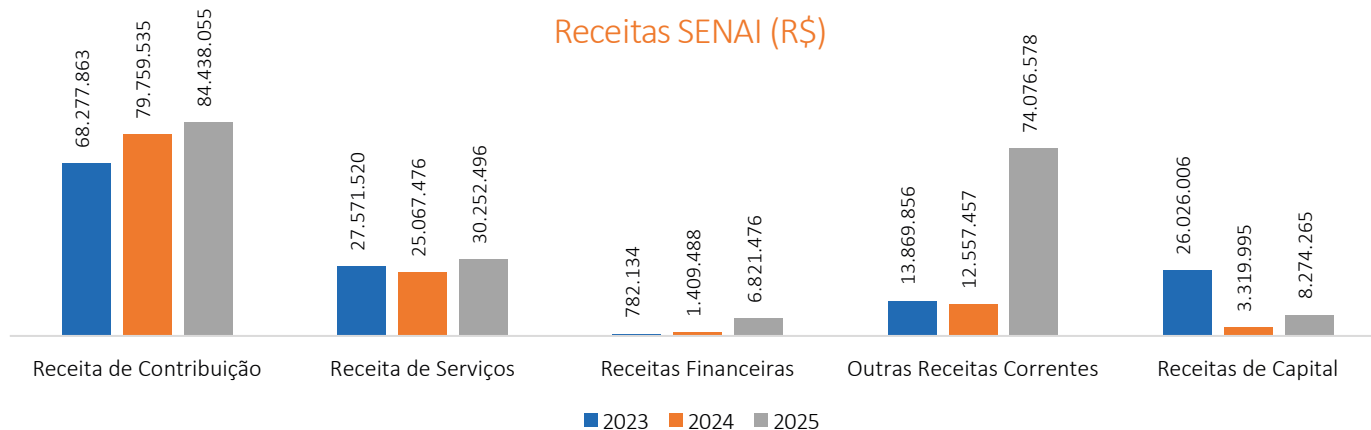
A aplicação dos recursos seguiu critérios estratégicos voltados ao atendimento das demandas do mercado. O crescimento de 3,9% nas Despesas com Pessoal e Encargos, em relação a 2024 reflete o aumento das receitas e a consequente adequação do quadro de pessoal, com vistas ao fortalecimento da atuação da instituição. Destaca-se, ainda, que o incremento do grupo de contas de receitas “Outras Receitas Correntes” decorreu, principalmente, do recebimento de precatório no valor de R\$ 60,2 milhões.

Além disso, em conformidade com o Acórdão 1688/2024-TCU-Plenário, os critérios de rateio adotados estão detalhados nos módulos de Orçamento e Execução Orçamentária, disponíveis para consulta nos sites de Transparência e Prestação de Contas do TCU.

Para mais informações, acesse: <https://transparencia.senaipa.org.br/categoria/orcamento-e-execucao-orcamentaria>

RECEITAS

As receitas de contribuições representam 41,4% do total das receitas do SENAI/PA.

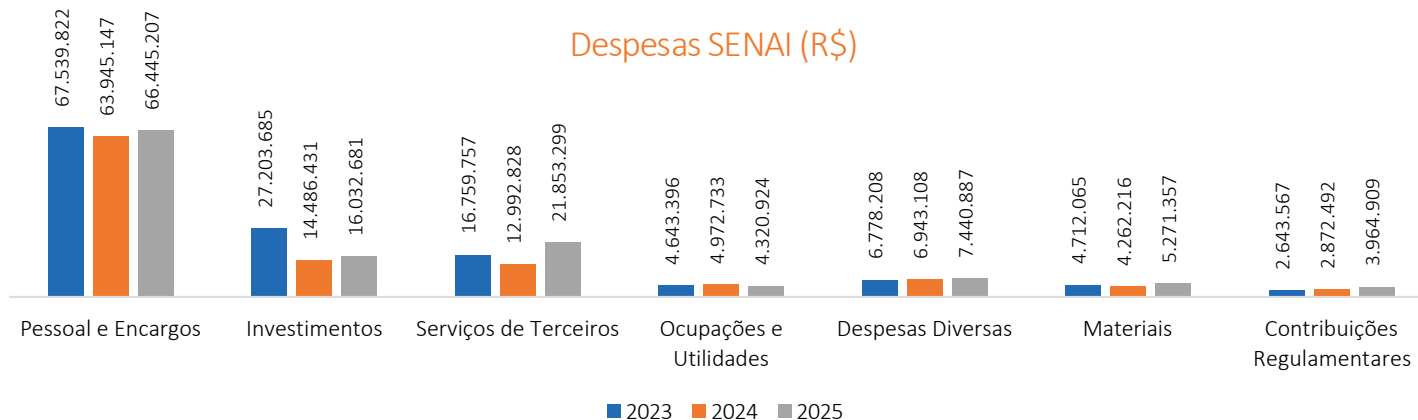


Fonte: Dynamics Finance and Operations

A análise comparativa da execução das receitas nos últimos três exercícios evidencia que as Receitas de Serviços apresentaram crescimento de 9,7% em relação a 2023, totalizando R\$ 30,2 milhões. Desse montante, 67,1% são provenientes da Educação Profissional e 32,9% da área de Serviços de Tecnologia e Inovação. Observase, ainda, elevação nas Receitas de Contribuição e nas Outras Receitas Correntes, que, no mesmo período, registraram incrementos de 23,6% e 434,0%, respectivamente.

DESPESAS

No período de janeiro a dezembro/2025, o SENAI/PA realizou 89% das despesas previstas. O histórico dos últimos três anos demonstra que as despesas mais representativas se referem a Pessoal e Encargos, tendo em vista a natureza do SENAI como provedor de soluções em serviços de Educação Profissional e Tecnologia e Inovação, cujos recursos representam 53% do total.



Fonte: Dynamics Finance and Operations

A análise comparativa da execução das despesas nos últimos três exercícios evidencia crescimento de 3,9% nas despesas com Pessoal e Encargos, resultado, principalmente, da expansão das receitas e da consequente adequação do quadro de pessoal às demandas do mercado, com vistas ao fortalecimento da capacidade operacional da instituição.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A receita total realizada no período de janeiro a dezembro de 2025 superou em 44,5% o valor previsto, resultado influenciado, principalmente, pelo recebimento de precatório no montante de R\$ 60,2 milhões.

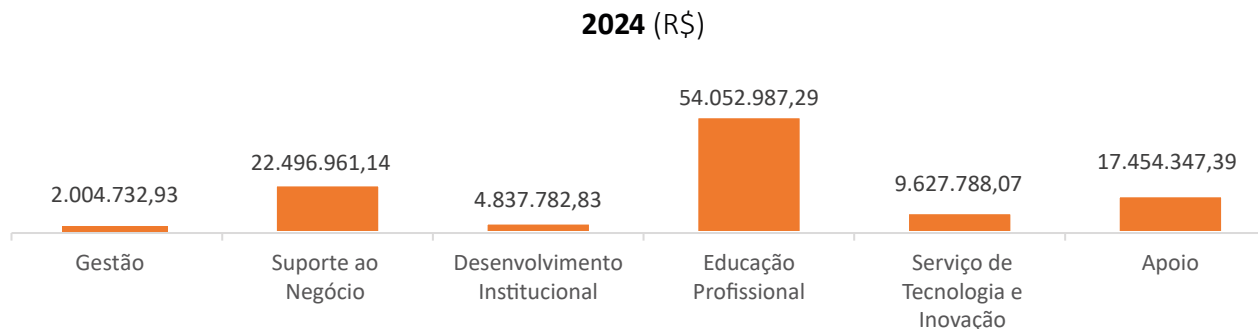
No que se refere à execução das despesas, 53% do total realizado pelo SENAI/PA em 2025 foram destinados a Pessoal e Encargos. Adicionalmente, 34,1% das despesas corresponderam ao custeio da operação do Departamento Regional, dos quais 50,1% referem-se a Serviços de Terceiros, incluindo, entre outros, contratos de Tecnologia da Informação, manutenção de bens e contratação de técnicos especializados. Esses recursos visaram à execução de projetos locais alinhados à estratégia do Sistema SENAI, contribuindo de forma significativa para a ampliação e qualificação dos atendimentos prestados às indústrias e à comunidade.

ALOCAÇÃO ORÇAMENTÁRIA – FINALIDADE DOS RECURSOS

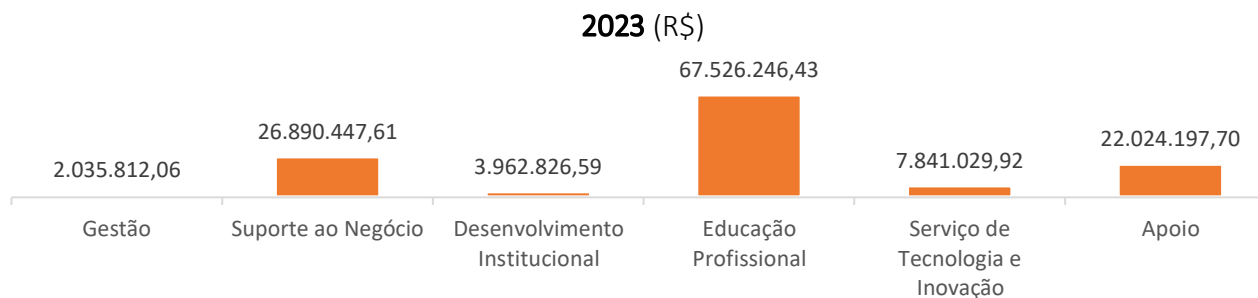
A maior parte dos recursos do SENAI/PA é destinada às suas atividades finalísticas, prioritariamente ao atendimento das indústrias, trabalhadores e seus dependentes. Quanto aos recursos alocados no Negócio, a principal destinação foi para as iniciativas de educação profissional e serviços de tecnologia e inovação, que juntas perfazem R\$69,7 mi em aplicação de recursos, seguidas daquelas relativas ao suporte ao negócio e apoio.



Fonte: Dynamics Finance and Operations



Fonte: Dynamics Finance and Operations



Fonte: Dynamics Finance and Operations

- Gestão: contempla as ações dos órgãos consultivos, deliberativos e de assessoria à gestão, como: jurídico, comunicação e planejamento e orçamento.
- Desenvolvimento Institucional: contempla as transferências regulamentares e as despesas relativas às atividades da administração institucional.
- Negócio: contempla as linhas de atuação finalísticas da entidade, como: educação profissional e serviços de tecnologia e inovação.
- Suporte ao Negócio: serviços de apoio às atividades finalísticas, como: programas relacionados a estudos, pesquisas e avaliações da entidade e da indústria; relacionamento com o mercado e suporte às unidades operacionais.
- Apoio: serviços de apoio para manutenção da entidade, como administrativo, financeiro, pessoal e tecnologia da informação.

Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do exercício foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei n.º 4.320/64, Decreto – Lei n.º 6.976/09 e Normas Brasileiras de Contabilidade – (NBC 16), assim como, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 11).

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
Balanço Patrimonial	https://transparencia.senaipa.org.br/prestacao-de-contas-tcu
Balanço Orçamentário	
Balanço Financeiro	
Demonstração das Variações Patrimoniais	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
Demonstração de Resultado Abrangente	
Notas Explicativas	

SENAI. Formando hoje
a Indústria do amanhã.

ANEXOS



IDENTIFICAÇÃO DA UPC – UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

SERVIÇO NACIONAL DA APRENDIZAGEM INDUSTRIAL DEPARTAMENTO REGIONAL PA

Serviço Social Autônomo, criado pelo Decreto-Lei nº 4.048/42, de 22 de junho de 1942

Natureza Jurídica	Pessoa Jurídica de Direito Privado
CNPJ	03.785.762/000139
Telefone	(91) 40094770
Endereço	Tv. Quintino Bocaiúva, 1588 - Nazaré - 66035190 Belém/PA
Página na internet	https://www.senaipa.org.br
Endereço eletrônico	https://transparencia.senaipa.org.br

Observação: A Entidade é permanentemente fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e o seu orçamento é ratificado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

RISCOS

Macroprocesso	Objetivo Estratégico	Indicador	Risco Associado	Ações de Tratamento
Inovação e Tecnologia	2 - Atuar para que a indústria seja mais produtiva, sustentável e inovadora.	2.1 Expansão de consultorias com aumento de produtividade.	Baixa efetividade na entrega das consultorias de produtividade, pelo consultor, unidade operacional ou empresa na execução do cronograma, comprometendo os resultados previstos e a percepção de valor da indústria.	<ul style="list-style-type: none"> Focar na conclusão dos contratos em execução; Acompanhar as empresas com risco de atraso; Realizar análise de causa raiz das empresas canceladas por problemas empresariais; Alinhar com equipes das unidades que apresentaram problemas; e Fortalecer governança e rotina de gestão.
Inovação e Tecnologia	2 - Atuar para que a indústria seja mais produtiva, sustentável e inovadora.	2.2 Expansão de consultorias com impacto em descarbonização.	Risco de atraso ou não conclusão das consultorias voltadas à descarbonização, pelo consultor, unidade operacional ou empresa na execução do cronograma, comprometendo a expansão prevista e os resultados estratégicos associados à sustentabilidade industrial.	<ul style="list-style-type: none"> Acelerar a conclusão das empresas em execução; Monitorar rigorosamente os prazos das empresas médias; Analisar causas das empresas canceladas; e Reforçar comunicação com consultores e empresas.
Inovação e Tecnologia	2 - Atuar para que a indústria seja mais produtiva, sustentável e inovadora.	2.3 Expansão de projetos ativos de pesquisa aplicada	Propostas sem validação, com baixa conversão de propostas em projetos e presença de fragilidades na estratégia comercial e/ou não ter profissionais/infraestrutura no quadro para desenvolver o projeto.	<ul style="list-style-type: none"> Ajustar comunicação aos consultores para evitar lançamentos que não serão validados; Monitorar a validação e impacto nos indicadores; Acompanhar e acelerar propostas em negociação; Criar estratégia comercial para ampliar captura de projetos com maior valor agregado; e Formalizar análise dos impactos nos indicadores.

Macroprocesso	Objetivo Estratégico	Indicador	Risco Associado	Ações de Tratamento
Educação profissional	4- Preparar profissionais ao longo da vida para novas oportunidades da indústria.	4.2 Fidelização de alunos	Comunicação insuficiente, comprometendo a preparação contínua de profissionais para as novas oportunidades da indústria.	<ul style="list-style-type: none"> • Intensificar a divulgação em redes sociais, e-mail marketing e WhatsApp; • Criar campanhas de mobilização segmentadas direcionadas a ex-alunos por área de formação; • Estabelecer parcerias com empresas e escolas para ampliar a comunicação; e • Desenvolver trilhas de atualização profissional voltadas exclusivamente para ex-alunos.
Inovação e Tecnologia	6- Potencializar o impacto da Rede SENAI de inovação e tecnologia	6- Empresas industriais atendidas por STI	Insuficiência de empresas com maturidade tecnológica adequada para absorver ações de STI, comprometendo o alcance das metas de atendimento.	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e executar a contratação antecipada de empresas; • Ajustar o planejamento considerando a sazonalidade dos atendimentos e o nível de maturidade tecnológico; e • Controlar e analisar o aumento de empresas pactuadas.
Educação Profissional	7- Implantar os processos de ensino e aprendizagem diversificados e flexíveis, amparados na transformação digital.	7- Percentual de estudantes usuários das plataformas de ensino e aprendizagem do SENAI	Baixa adesão dos estudantes às plataformas digitais de ensino e aprendizagem com presença de analfabetização digital e baixa conectividade estável, resultando em subutilização dos recursos educacionais digitais e limitação da efetividade dos processos de ensino diversificados e flexíveis.	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização do alunado à utilização das plataformas de ensino e aprendizagem; • Incentivar a participação em atividades online; • Fomentar o uso do Meu SENAI (RD) oferecendo flexibilidade e recursos como vídeos, textos, atividades e simulados para atender às necessidades individuais de cada aluno; e • Incentivar a interação com professores e colegas, complementando ou substituindo aulas presenciais.

Macroprocesso	Objetivo Estratégico	Indicador	Risco Associado	Ações de Tratamento
Planejamento e Orçamento	12- Aplicar inteligência de dados para aprimoramento da gestão e transparência.	12- Quantidade de etapas do processo de envio de dados ao Data Lake Nacional (via serviço)	Atraso no cumprimento das etapas do processo/cronograma de envio de dados ao Data Lake Nacional.	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar a equipe técnica às atividades do cronograma de entregas e retomada das atividades de desenvolvimento.
Recursos Humanos	13- Desenvolver competências, soluções e infraestrutura digitais e ambientais.	13.1- Percentual de colaboradores capacitados nas competências digitais e ambientais	Baixo engajamento dos colaboradores no desenvolvimento de competências digitais e ambientais.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações voltadas a Gincana do Conhecimento; e • Monitorar quinzenalmente as atividades de desenvolvimento de pessoas nas Unidades, • Acompanhar o engajamento e checando possíveis necessidades de apoio dos empregados.
Gratuidade	14- Gerir recursos com efetividade e sustentabilidade.	14.1- Percentual da destinação da gratuidade para áreas técnicas e estratégicas para a indústria.	Baixa oferta da gratuidade para áreas técnicas e estratégicas da indústria, comprometendo a efetividade e a sustentabilidade no uso dos recursos.	<ul style="list-style-type: none"> • Formalizar e operacionalizar parcerias com indústrias • Expandir modalidades EAD estratégicas; • Fortalecer comunicação e sensibilização das Unidades Operacionais; • Priorizar áreas técnicas estratégicas, ampliando divulgação junto às indústrias; • Intensificar o monitoramento mensal para garantir maior aderência à meta.
Mercado	14- Gerir recursos com efetividade e sustentabilidade.	14.2- Expansão das receitas de serviços e convênios.	Insuficiente alinhamento entre o portfólio e as demandas do mercado, comprometendo a sustentabilidade financeira e a competitividade institucional.	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar a integração entre portfólio e necessidades do mercado industrial; • Desenvolver soluções customizadas e ofertas combinadas com maior valor agregado; e • Promover ações de comunicação orientadas para venda.

PLANO ESTRATÉGICO SISTÊMICO

Confira, a seguir, os resultados detalhados dos indicadores estratégicos, alcançados no exercício 2025, exceto para os indicadores “4.1 - Percentual de trabalhadores empregados matriculados em cursos do SENAI”, “5.1 - Cobertura de municípios atendidos por meio das plataformas digitais”, “5.2 - Cobertura de indústrias atendidos por meio das plataformas digitais”, “8 - N° de polos com matrículas ativas”, “9 - N° de atendimentos em colaboração entre a Rede SENAI”, “10 - N° de projetos ativos nas missões de neointustrialização”, “11.1 - Recursos mobilizados pelo SENAI em tecnologia e inovação desenvolvidos com parceiros estratégicos”, “11.2 - Recursos mobilizados pelo SENAI em projetos de educação profissional e superior desenvolvidos com parceiros estratégicos”, “13.2 - Índice de maturidade em tecnologias digitais” e “13.3 - Índice de maturidade ambiental”, os quais terão metas definidas a partir de 2026.

AUMENTO DA PERCEPÇÃO DE VALOR

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
Clientes	1- Ampliar a empregabilidade dos estudantes do SENAI na indústria	1- Taxa de ocupação de egressos no setor industrial	45%	27,1%	60,2%
	2- Atuar para que a indústria seja produtiva, sustentável e inovadora	2.1- Expansão de consultorias com aumento de produtividade	120	113	94,2%
		2.2- Expansão de consultorias com impacto em descarbonização	16	15	93,8%
		2.3- Expansão de projetos ativos de pesquisa aplicada	12	7	58,3%

AMPLIAÇÃO DE ATENDIMENTO

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
Processos Internos	3- Potencializar a formação de jovens para a indústria	3- Percentual de jovens de 14 a 24 anos egressos em cursos de qualificação e cursos técnicos de nível médio, incluindo a Aprendizagem Industrial, empregados na indústria	19,4%	16,2%	83,5%

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
	4- Preparar profissionais ao longo da vida para novas oportunidades da indústria	4.1- Percentual de trabalhadores empregados matriculados em cursos do SENAI	As metas serão definidas em 2026	---	---
		4.2- Fidelização de alunos	21,9%	11,0%	50,2%
	5- Ampliar capilaridade por meio da operação digital	5.1- Cobertura de municípios atendidos por meio das plataformas digitais	As metas serão definidas em 2026	---	---
		5.2- Cobertura de indústrias atendidos por meio das plataformas digitais	As metas serão definidas em 2026	---	---
	6- Potencializar o impacto da Rede SENAI de inovação e tecnologia	6- Empresas industriais atendidas por STI	124	173	139,5%

SOLUÇÕES DE VALOR AGREGADO

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
Processos Internos	7- Implantar os processos de ensino e aprendizagem diversificados e flexíveis, amparados na transformação digital	7- Percentual de estudantes usuários de tecnologias educacionais focadas nos processos de ensino e de aprendizagem do SENAI	10,1%	24,6%	243,6%
	8- Expandir a atuação da UNISenai digital	8- N° de polos com matrículas ativas	As metas serão definidas em 2026	---	---
	9- Intensificar a colaboração entre a Rede SENAI de inovação e tecnologia	9- N° de atendimentos em colaboração entre a Rede SENAI	As metas serão definidas em 2026	---	---
	10- Impulsionar a transformação tecnológica para neointustrialização	10- N° de projetos ativos nas missões de neointustrialização	As metas serão definidas em 2026	---	---

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
	11- Mobilizar parceiros estratégicos para solução das demandas da Indústria	11.1- Recursos mobilizados pelo SENAI em tecnologia e inovação desenvolvidos com parceiros estratégicos	As metas serão definidas em 2026	---	---
		11.2- Recursos mobilizados pelo SENAI em projetos de educação profissional e superior desenvolvidos com parceiros estratégicos	As metas serão definidas em 2026	---	---

INTEGRIDADE SISTÊMICA

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
Gestão Conhecimento		12- Quantidade de etapas do processo de envio de dados ao Data Lake Nacional (via serviço)	2	2	100%
		13.1- Percentual de colaboradores capacitados nas competências digitais e ambientais	40%	48,80%	122,0%
		13.2- Índice de maturidade em tecnologias digitais	As metas serão definidas em 2026	---	---
		13.3- Índice de maturidade ambiental	As metas serão definidas em 2026	---	---

GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Meta Anual	Realizado Anual	Resultado (% realização)
Financeira	14- Gerir recursos com efetividade e sustentabilidade	14.1- Percentual da destinação da gratuidade para áreas técnicas e estratégicas para a indústria	19,9%	17,4%	87,4%
		14.2- Expansão das receitas de serviços e convênios	8.428.479,52	2.680.975,98	31,8%

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA DA GESTÃO

Demonstrativo dos resultados 2025

Indicador	Resultado 2024	Resultado 2025	Meta / Margem 2025			% Realizado
			Mín.	Meta	Máx.	
INDICADORES DE EFICIÊNCIA						
Custo horaaluno: Formação Inicial e Continuada (FIC) + Cursos Técnicos (TEC) Presencial	11,25	13,20	10,95	13,00	15,05	98,4%
Custo horaaluno: Formação Inicial e Continuada (FIC) + Cursos Técnicos (TEC) Semipresencial e EAD	7,17	10,20	7,23	8,80	10,37	86,2%
Percentual de recursos destinados às atividades-fim	83,2%	82,1%	80,6%	85,9%		95,5%
Impacto da folha de pessoal no orçamento	55,0%	52,0%		51,4%	59,9%	98,8%
Sustentabilidade operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação	39,4%	64,0%	54,5%	66,0%		96,9%
Percentual da Receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória	4,7%	11,0%		10,5%		104,7%
INDICADORES DE EFICÁCIA						
Percentual de Conclusão nos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) presencial	92,1%	95,3%	80,4%	86,2%		110,5%
Percentual de Conclusão nos Cursos Técnicos (TEC) presencial	48,1%	59,8%	54,0%	63,5%		94,1%
Percentual de Conclusão nos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) Semipresencial e EAD	92,8%	72,7%	58,9%	72,6%		100,1%
Percentual de Conclusão nos Cursos Técnicos (TEC) Semipresencial e EAD	40,0%	69,4%	32,5%	34,1%		203,5%
Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial	59,0%	48,0%		20,0%		240,0%
INDICADORES DE EFETIVIDADE						
IDAP (Indicador de desempenho da avaliação profissional)	7,8	7,3	7,0	7,7		94,8%
Empregabilidade dos egressos de cursos técnicos	83,8%	88,6%	65,9%	75,0%		118,1%
Aderência à demanda da indústria	---	86,0%		82,7%		103,9%

GRATUIDADE REGIMENTAL

Tabela 1 - Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) em Gratuidade Regimental

RECEITAS	Dezembro - 2025
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	97.440.366,52
Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC)¹	90.132.339,03
Compromisso de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental²	60.082.217,20
DESPESAS	
<u>Total em Educação</u>	<u>95.277.838,53</u>
<u>em Gratuidade</u>	<u>72.353.298,35</u>
HORA-ALUNO ³	
<u>Hora-aluno Total</u>	<u>6.479.012</u>
<u>Hora-aluno em Gratuidade</u>	<u>4.936.581</u>
<u>Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental⁴</u>	<u>12.271.081,15</u>
<u>Percentual da RLCC aplicado em Gratuidade Regimental</u>	<u>80,27%</u>

Fonte: SENAI PA

Notas:

1. **Receita Líquida de Contribuição Compulsória:** corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

2. **Compromisso total de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental:** corresponde à 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

3. **Hora-Aluno:** considera a soma das horas destinadas ao desenvolvimento dos alunos matriculados em cursos de educação profissional e tecnológica, dentro de um determinado período.

4. **Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental:** corresponde ao resultado (positivo ou negativo) da aplicação de recursos da Receita Líquida de Contribuição Compulsória destinada para a gratuidade, em relação a meta regimental.

Tabela 2 - Matrículas Realizadas em Gratuidade Regimental

Programa/ Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	À distância
Formação Inicial e Continuada	49.713	5.234
Aprendizagem Industrial	8.163	241
Qualificação Profissional	23.420	733
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	18.130	4.260
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	543	19
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	540	-
Técnico de Nível Médio	3	19
Total	50.256	5.253

Fonte: SENAI PA

Tabela 3- Hora/ Aluno Realizado em Gratuidade Regimental

Programa/ Modalidade	Hora/Aluno em Gratuidade Regimental	
	Presencial	À distância
Formação Inicial e Continuada	4.472.640	204.920
Aprendizagem Industrial	1.126.846	35.848
Qualificação Profissional	2.742.123	56.508
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	603.671	112.564

Educação Profissional Técnica de Nível Médio	152.328	12
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	259.009	0
Técnico de Nível Médio	0	12
Total	4.731.649	204.932

Fonte: SENAI PA

Tabela 4 - Gasto Médio do horaaluno Realizado

Programa/ Modalidade	Gasto Médio do HoraAluno	
	Presencial	À distância
Formação Inicial e Continuada	14,97	11,43
Aprendizagem Industrial	18,29	11,50
Qualificação Profissional	13,56	12,47
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	15,90	10,74
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	14,38	11,90
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	10,16	-
Técnico de Nível Médio	16,27	11,90
Total	12,68	11,55

Fonte: SENAI PA

Tabela 5 - Despesa Total Realizada em Gratuidade Regimental

Programa/ Modalidade	Despesa Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	À distância
Formação Inicial e Continuada	67.397.131,05	2.325.745,03
Aprendizagem Industrial	20.610.256,91	412.335,22
Qualificação Profissional	37.185.841,50	704.689,29
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	9.601.032,64	1.208.720,53
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	2.630.279,49	142,77
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	2.630.279,49	-
Técnico de Nível Médio	-	142,77
Total	70.027.410,54	2.325.887,81

Fonte: Tabelas 3 e 4 anteriormente.

Nota: Despesa total realizada em gratuidade regimental = (gasto médio hora-aluno) x (hora-aluno em gratuidade regimental)

LISTA DE SIGLAS

APA – Ambiente Positivo de Aprendizagem

CATI – Comitê da Área de Tecnologia da Informação (Lei de Informática)

CNI – Confederação Nacional da Indústria

COP 30 – 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro da ONU sobre Mudança do Clima

DN – Departamento Nacional (do SENAI)

DR – Departamento Regional (do SENAI)

EAD – Educação a Distância

EMBRAPII – Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial

ESG – Environmental, Social and Governance

FIC – Formação Inicial e Continuada

IDAP – Indicador de Desempenho da Aprendizagem Profissional (inferido do contexto pedagógico)

ISI – Instituto SENAI de Inovação

ISI-TM – Instituto SENAI de Inovação em Tecnologias Minerais

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONU – Organização das Nações Unidas

PD&I / PDI – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PEG – Programa de Eficiência da Gestão

PIB – Produto Interno Bruto

RG – Relatório de Gestão

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SENAI/PA – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Pará

STI – Serviços de Tecnologia e Inovação

TCU – Tribunal de Contas da União



RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

DEPARTAMENTO
REGIONAL



 senai.org.br

 [senainpara](https://www.facebook.com/senainpara)

 [senaiorgbr](https://www.instagram.com/senaiorgbr)

 [@canaldaindustriapa](https://www.youtube.com/canaldaindustriapa)

SENAI *Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial*